

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA



REVISTA Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrasil.org.br

65º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO XVIII • Nº 71 • abr/mai/jun 2026

Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor

MÍSTICA

A Unidade Cósmica

FILOSOFIA

O Apocalipse Gnóstico

ARTE

Nataraja: O Senhor da Dança

VISÃO GNÓSTICA

“Não se Acostume!”

AFORISMOS

Evangelho Apócrifo de São Tomé - III (Parte 2)



SAMAEL AUN WEOR E AS NAVES CÓSMICAS

Esferas e Discos Voadores
Um Mexicano no Planeta Vênus
Homenzinhos Verdes



PSICOSE BELICISTA

“A imprensa, o rádio, as revistas etc., criaram o estado de psicose belicista.

(...) A psicose belicista, evoluindo no infraconsciente humano, se converte por fim em violência, ódio e guerra.

A psicose belicista origina enfermidades.

(...) O mundo latino deve promover o advento de uma nova civilização e cultura.

(...) A GNOSE trabalha aspirando o dia em que cada cidadão seja realmente livre e justo.

A GNOSE é um movimento revolucionário universal que luta pelo advento da nova Era de Aquário.

O trabalho cultural-espiritual deve substituir a propaganda belicista.

(...) A propaganda belicista é destrutiva e prejudicial.

O homem deve resolver todos os seus problemas sem guerras e sem propaganda belicista.”

Referência: “A Doutrina Secreta de Anahuac” - Samael Aun Weor. Capítulo 28. IGA FÊNIX EDITORA. 2026



Revista Maitreya

Edição elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

Ano XVIII - Nº 071

Trimestral - 1.100 exemplares
65º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra: V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro

(fundadores e ex-Diretores das Instituições Gnósticas); Diretora Mundial: Sr^a Inmaculada Ugartemendía de Gómez. Presidente Nacional: Roberto Antunes de Lira. Editor: Ricardo Nairo de Souza. Direção de Arte: Alberto Paula de Souza e Ricardo Nairo de Souza.

Redação: Ana Reis; Antônio Luiz; Tereza Félix; Ricardo Amâncio; Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro; Gandhi Galli; Leandro Bellio. Colaboradores: Alice Canella; Flávio Félix; Marcos Terra; Nathália Martins; Missionários do IGA Brasil.

Capa: Cidade Destruída (por Alberto Paula de Souza)

SUMÁRIO

	Pág.
Editorial: Extraterrestres e muito mais...	03
SAW: Esferas Voadoras	04
NAVES CÓSMICAS - Editorial e Cap.1	07
ASTROLOGIA ESOTÉRICA: Touro	12
SALA DE ESTUDOS: As Profecias e o Cataclismo Final	14
MÍSTICA: A Unidade Cósmica	16
VISÃO GNÓSTICA: Não se acostume	18
LIVROS DE SAMAEL	20
ARTE: Nataraja - O Senhor da Dança	22
RETIROS ESPIRITUAIS: Agenda	24
GLOSSÁRIO GNÓSTICO	25
FILOSOFIA: O Apocalipse Gnóstico	26
EVANGELHO DE TOMÉ: Aforismo 3 (Parte II)	30
ENSINAMENTOS DE SAMAEL: Um mexicano em Vênus e Discos Voadores	32
SEM ENTROPIA	38
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	39

EDITORIAL

O Tema dos “EXTRATERRESTRES” sempre foi de grande interesse dos gnósticos e de todos aqueles que seguem um caminho de Espiritualidade. Pensar que o Grande Arquiteto Demiurgo do Universo criou bilhões de galáxias e apenas o nosso ínfimo planeta Terra tenha sido escolhido para ter vida humana seria, realmente, um grande “desperdício”. Como disse o cientista Albert Einstein: **“O Ser humano é uma parte do todo, chamado por nós de “universo”, uma parte limitada no tempo e no espaço”**.

A Maitreya deste trimestre traz várias abordagens sobre os extraterrestres, principalmente com vários textos do Mestre Samael Aun Weor, além do prefácio do livro “Naves Cósmicas” (a ser editado em português este ano), escrito pelo filho do Mestre, e nosso ex-diretor, sr. Osiris Gómez Garro.

Outras visões e reflexões nos são dadas na coluna MÍSTICA, em que a oração e a súplica nunca podem ser deixadas de lado nesses tempos do fim.

E como ninguém é de ferro, não podíamos deixar de trazer um puxão de orelha em forma de poesia, para melhor internalizarmos o que não podemos deixar acontecer: nos acomodarmos, nos acostumarmos com a mesmice, com a nossa falta de continuidade de propósitos.

Desejamos a todos uma ótima leitura, e não deixem de reservar sua hospedagem para participar da XI Convenção Nacional em São Paulo, no próximo mês de julho... Abraço fraterno!

ESFERAS VOADORAS

ENSINAMENTOS DE SAMAEL AUN WEOR - I

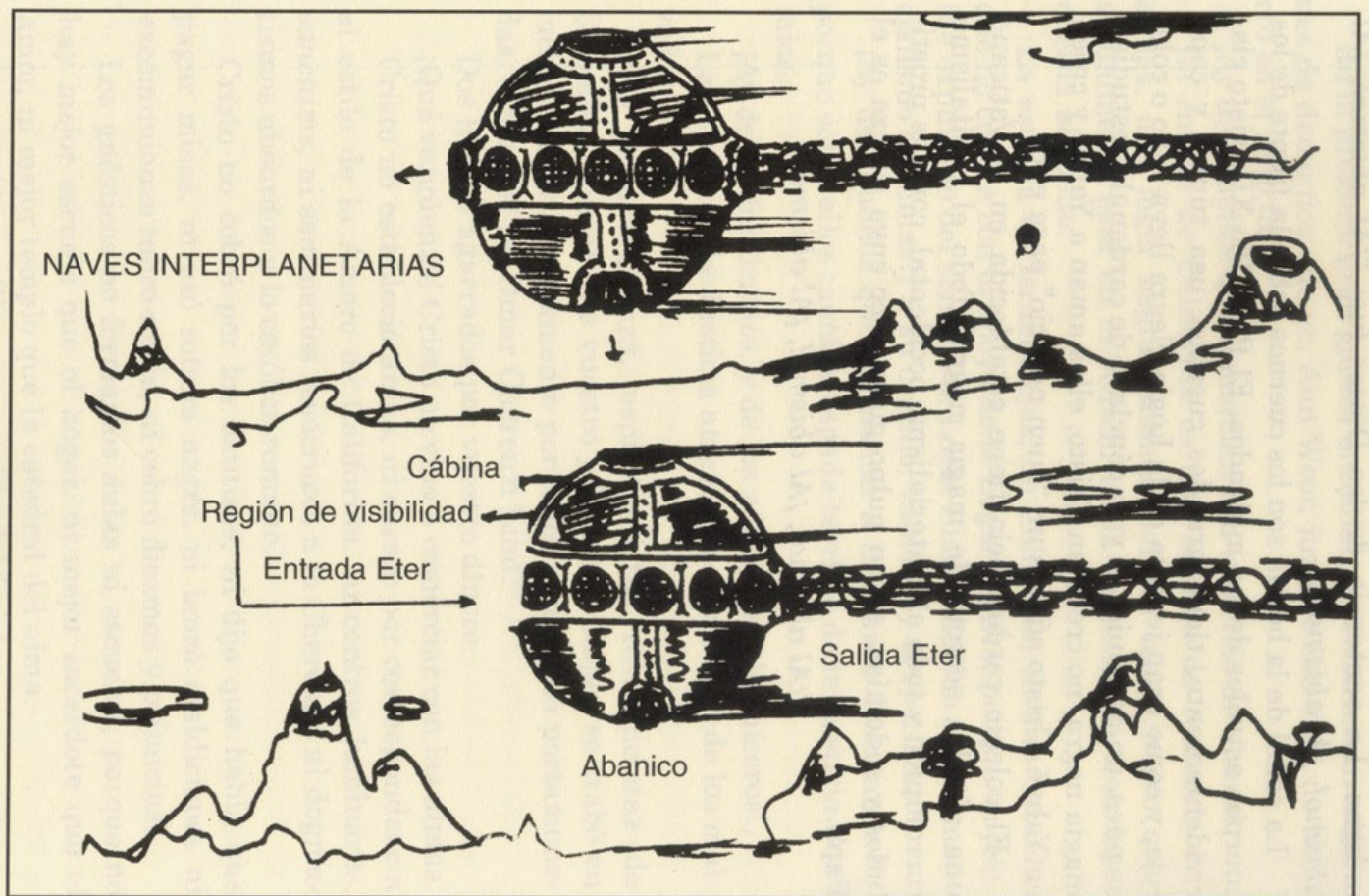


Imagem original da primeira edição do livro "Porta de Entrada à Iniciação - Matrimônio Perfeito de Kinder", de 1950.

Não são discos voadores mas, sim, esferas voadoras; elas seguem o processo planetário de rotação; seu movimento giratório é da esquerda para a direita, o qual as faz subir ou descer quando o movimento é lento.

No centro da esfera, como mostra o desenho, existem umas aletas ou pás, em forma de leque, que absorvem o éter cósmico, o qual, conduzido por um tubo, é em seguida queimado em um depósito por meio de um raio de luz, que não é igual à chama que nós usamos. Observado clarividentemente, aparenta ser

uma pequena roda, semelhante ao nosso esmeril para afiar objetos de aço; dessa pequena pedra que gira incessantemente se produz o raio que queima o éter, o qual vem a ser o combustível permanente que dá impulso à esfera.

Uma vez queimado o éter cósmico, ele provoca dois movimentos contínuos com a expulsão do jato: o giratório e o que dá impulso à nave. Há ainda um terceiro uso para esse jato de saída, que é servir de timão para a nave; com um pequeno movimento para baixo, a esfera começa a subir; com o movimento do timão para

cima, a esfera se inclina para baixo e desce; o mesmo se dá para virar à esquerda ou à direita, é esse jato de saída que a faz tomar rumo. Ao ser queimado o éter cósmico, que vem através de um tubo, o movimento de rotação externo aquece toda a esfera, podendo esta passar por entre os grandes frios planetários sem que nela se acumule gelo ou outros gases que são encontrados no firmamento, e assim protegem os pequenos pilotos.

A esfera gira sobre seu próprio eixo (como se vê no desenho, há um eixo perpendicular, e sobre esse eixo ela gira), e a cabine aonde vão os pequenos pilotos está sujeita a esse eixo; por conseguinte, é imóvel, apesar da rapidez com que gira externamente. A cabine tem dois pequenos mostradores que indicam um a direção e, o outro, a velocidade. Por meio de uma pequena alavanca, dão movimento a seu jato e, a velocidade, por meio de um botão ou acelerador, controlado com o pé, que entra ou sai e pode se sustentar em um ponto determinado, mantendo sempre a mesma velocidade.

Para descer ao solo, abre um leque que existe na parte de baixo, tal como se vê no desenho. Este leque recolhe, à maneira de um cone, a terra finíssima dos campos de aterrissagem e, sobre eles, pousa suavemente. Para subir, basta-lhe o movimento giratório, e isso o faz subir rapidamente; nele fica uma reserva de éter em forma de pressão, de modo que este, ao sair, provoca o movimento. Este movimento giratório é o que não lhe permitiu descer até o momento ao solo, de maneira que ao tentar descer à terra, estando a nave girando, ela se espatifa de imediato.

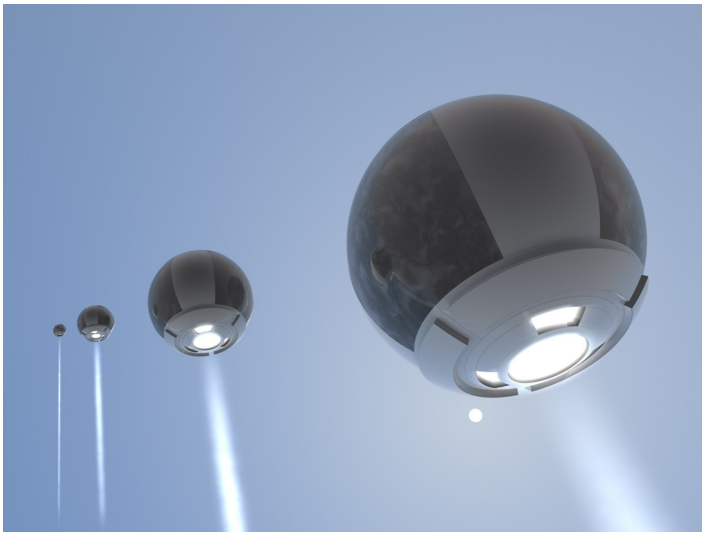
A velocidade é dada pelo jato de saída,

de acordo com a sua intensidade. O movimento para a direita e para a esquerda é semelhante ao das hélices de um helicóptero, podendo ela permanecer fixa em um ponto, como um helicóptero. O combustível mais potente que há no Universo é o éter, presente em todas as partes; por conseguinte, essas naves encontraram ou resolveram o movimento contínuo que tanto foi buscado pelos nossos sábios, pois ao girar a esfera sobre o seu eixo, introduz o éter; em seguida, ao ser queimado, este produz força e, com seu jato de saída, dá movimento à esfera; ou, melhor dizendo, a faz girar e ao mesmo tempo a impulsiona; portanto, este movimento é contínuo. Isso nos diz que os aviões movidos a gasolina sairão de moda brevemente; este combustível é muito pesado, perigoso e ocupa muito espaço. Tudo isso vai virar peça de museu. Assim, as asinhas sairão da moda, e haveremos de voar como as esferas celestiais. O movimento giratório, como dissemos, é controlável; isto é, aumenta ou diminui segundo a intensidade do jato de saída.

Há esferas pequenas e grandes, capazes de transportar enormes tripulações. Os habitantes de nosso planeta Terra não foram capazes de viajar a outros planetas, mas em troca, esses “homens-meninos” de outros planetas virão nos civilizar, porque somos uns selvagens.

Para terminar este estudo das esferas voadoras, tenho que dizer aos homens de ciência que esta não é uma teoria nem mais nem menos pretenciosa, nem mais nem menos vaga.

Esta é uma palpitante realidade. Nós, os quatro colaboradores que investigamos estas naves, estivemos dentro delas e conversamos com seus pequenos pilotos; portanto, este estudo não é nem



uma teoria nem uma hipótese, nem uma opinião. É a simples realidade. Isto poderiam fazer os cientistas se aprendessem a sair em astral. Em nosso meio, muitíssimas pessoas creem que os tais discos voadores são instrumentos de destruição ou armas secretas inventadas pela Rússia e que, possivelmente, essas máquinas sejam movidas por radar ou outros inventos semelhantes; mas isso não existe; não são máquinas de destruição como as que os homens inventam, são naves perfeitas que nos trarão a civilização, porque nós não somos civilizados, somos “antropófagos de terno e gravata”. Na Rússia, existe um sábio que, por meio de ondas de rádio, conseguiu se comunicar com estes pilotos. Esse sábio está sendo ajudado por Uan Weor, ou seja, o Weor da Rússia, que é um dos sete Weores da Santa Igreja Gnóstica. Nosso irmão, Sir Weor, dos Estados Unidos, tampouco ignora isto. Os cientistas que quiserem investigar as esferas voadoras que estudem este livro detidamente, que se deem ao trabalho de desenvolver seus próprios poderes internos e ocultos, e assim poderão entrar triunfantes e vitoriosos no anfiteatro da ciência cósmica...

Quando os pilotos das esferas voadoras estabelecerem sua morada na Terra, te-

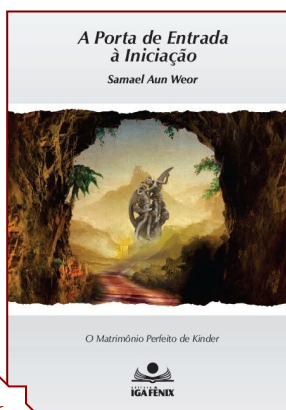
rão que nos iluminar e então, sim, haverá esplendor e sabedoria. Eles são sábios e santos ao mesmo tempo, pequenos de estatura e com rostos rosados como a aurora; sua missão será a de iluminar a futura humanidade de Aquário.

O relato feito pelo senhor Lapides, afirmando que os discos voadores são uma arma secreta dos Estados Unidos (o que não é assim), são meras suposições ou notícias para satisfazer certos leitores.

As informações prestadas pelo senhor Echeverri Márquez, baseadas em um documento inglês de propriedade de um oficial inglês, querendo com ele explicar os discos voadores, também é uma simples suposição. Todos esses informes são para dar paternidade a um invento que não é de nosso planeta e para proporcionar notícias para satisfazer milhares de leitores.

Se os discos voadores fossem armas secretas, por que estariam voando sobre cidades de pouca importância e sobre os campos, evitando cruzar com outros aviões, causando movimentos inesperados entre eles, e voando serenamente, por fim, à vista de milhares de espectadores?

Gostem ou não, os teimosos do século XX vão ter que se convencer de que os discos voadores são aviões de outro planeta, pilotados por seres humanos milhões de vezes mais sábios que os “asnos” de fraque, óculos e cartola de nossa aflita Terra. ■



Bibliografia:

“Porta de Entrada à Iniciação - O Matrimônio Perfeito de Kinder”, capítulo X. Samael Aun Weor. Editora IGA FÊNIX. 2020.

Naves Cósmicas

- Mensagem Editorial do livro -

Osiris Gómez Garro- 27 de março de 2003

Apreciado leitor:

Foi-me permitido apresentar esta mensagem, devido às terríveis circunstâncias pelas quais a humanidade deste planeta Terra começa a passar nestes inícios do século XXI.

Começou outra guerra e parece que os seres humanos desta raça não entendem que não se chega à paz com a violência, senão com a devoção a Deus e o amor a nossos irmãos, habitantes deste mundo agonizante.

Meu pai, o V. M. Samael Aun Weor, há muitos anos vem falando em suas obras sobre a catástrofe que se avizinha e também sobre uma terceira guerra mundial.

Por volta de 1950, quando ele escreveu o livro "O Matrimônio Perfeito", ele já ensinava à humanidade o apaixonante tema e realidade de naves espaciais tripuladas por seres extraterrestres. Desde aquela época até a presente data, comprovamos, até à saciedade, a existência destes pratos ou discos voadores em diferentes países da esfera e com o testemunho de inumeráveis observadores.

O problema mais grave não é a existência ou não de outras humanidades mais adiantadas que nós, desde o ponto de vista tecnológico e psicológico, senão que o estado degenerado e involutivo em que nós, os terrícolas, encontramos-nos, e a quase impossibilidade de sair do mesmo.

O Mestre Samael sinaliza, em toda sua obra,

a necessidade de eliminar de nosso interior as causas do sofrimento, da dor e da autodestruição. Tudo tem sua raiz na existência do eu psicológico na criatura humana e na incapacidade do ser humano de conhecer, conscientemente, sua autêntica herança espiritual, assim também como sua verdadeira missão na vida.

É por isso que incluímos, neste projeto editorial, ao final deste livro, a conferência "As Consequências do Cometa Kondor-Or", onde o Mestre nos explica, com clareza meridiana, as reais causas que, desde remotos tempos, influíram no estado atual da humanidade.

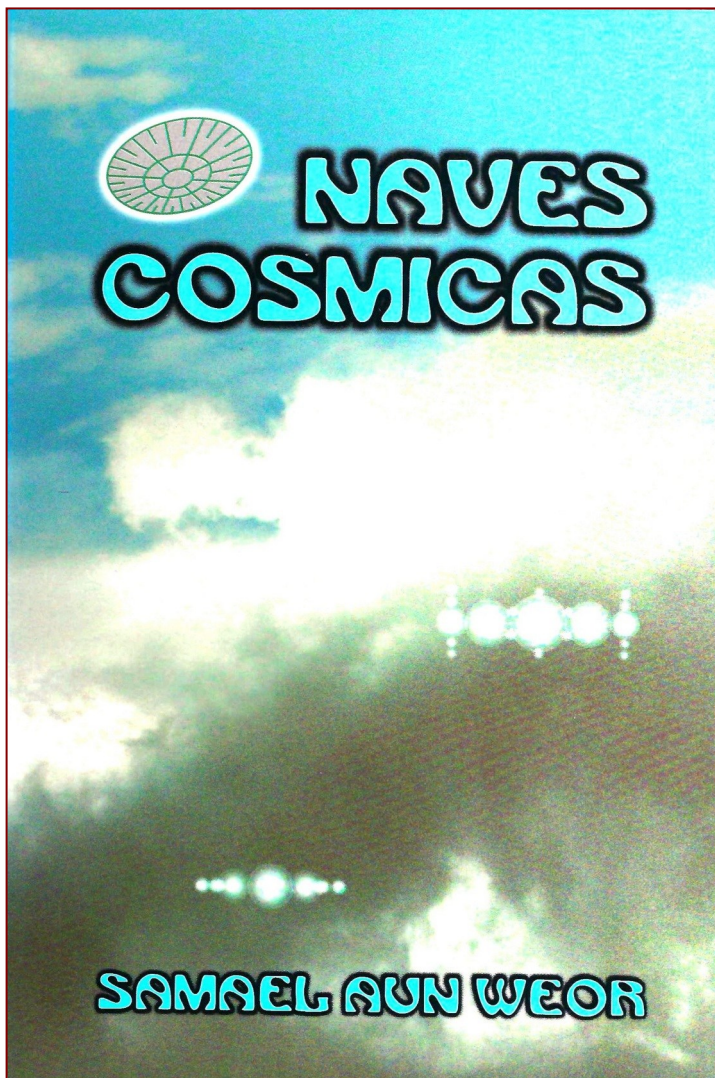
O quanto antes possível, somos chamados a viver uma revolução espiritual, a produzir em nosso interior uma mudança transcendental na qual reine a concórdia, a paz e o amor, como indivíduos e como sociedade.

A comunidade interplanetária observa e aguarda os próximos eventos do planeta Terra e sua humanidade. Nossos irmãos de Mercúrio, Vênus, Marte, Ganimedes, Júpiter, estão atentos aos seres humanos que, de boa vontade, trabalham na desintegração do ego para os ajudar e assistir desde suas naves ou pessoalmente.

Chegou a hora das grandes decisões.

Que a paz seja convosco!

Osiris Gómez Garro



PRÓLOGO

Os poucos que desenvolveram a razão objetiva de fato têm acesso à ciência pura. Distinga-se entre o pseudocientificismo desta época da *Kali Yuga* e a ciência pura.

As personalidades “*kalkianas*”, os sabichões da “torre de Babel”, os “gênios” do racionalismo subjetivo, jamais terão acesso à ciência pura.

Como exemplo do que é a ciência pura, em plena oposição ao pseudocientificismo ultramoderno, vemos o seguinte: os cientistas da “torre de Babel” lançam foguetes ao espaço, péssimos artefatos impulsionados por combustão volátil e, fazendo “proezas de circo”, os chamados astronautas logram, ao fim, desembarcar na Lua. Aí está um produto do racionalismo meramente subjetivo.

Temos um exemplo de ciência pura nas naves interplanetárias, impulsionadas por energia solar, nas quais não se necessita do combustível líquido, que viajam de galáxia em galáxia em velocidades mais rápidas que a da luz. Tampouco se necessita ali aventuras de circenses como as dos famosos astronautas, nem nada do estilo. Isso pertence, como já disse, à ciência pura, à razão objetiva.

Então, olhando isso com plena confrontação lógica, vemos, do lado do racionalismo subjetivo, os foguetes circenses; e, do lado da ciência pura e da razão objetiva, encontramos as naves dos extraterrestres.

Quando alguém fala das naves dos extraterrestres que viajam de galáxia em galáxia, muitos céticos e incrédulos riem. Porém, um célebre doutor da NASA já foi levado em uma dessas naves e escreveu um livro que está em circulação. Então, o que estamos dizendo tem plena confirmação.”

(Fragmento da conferência “O homem e a Razão”) - Samael Aun Weor

CAPÍTULO I NAVES CÓSMICAS

Folheto editado pela primeira vez em 1965

Falamos, pela primeira vez, sobre os “discos voadores” lá no ano de 1950. Naquele ano, afirmamos enfaticamente que tais discos voadores realmente eram naves cósmicas tripuladas por habitantes de outros planetas.

Naquela época, muitos riram com nossas afirmações, porém, hoje os acontecimentos nos dão razão. Nos Estados Unidos, existe um departamento científico, dedicado somente à investigação destas naves cósmicas.

A lei dos acidentes também inclui essas naves, e várias se chocaram e explodiram violentamente no ar. Os Estados Unidos têm, em seu poder, restos de algumas dessas naves.

Neste informativo, não nos propomos a demonstrar a realidade das naves interplanetárias, porque essa realidade já está totalmente demonstrada. Agora, queremos somente ampliar as informações que demos à humanidade no ano de 1950, na primeira edição do “Matrimônio Perfeito”.

As naves cósmicas têm sua história e suas tradições. Essas naves foram criadas, realmente, por Anjos, Arcanjos, Serafins etc., que possuem corpo de carne e osso. Muitas tradições cósmicas mencionam Santo Venona e seu “sistema de navegação cósmica”.

Santo Venona é um anjo com corpo de carne e osso. Santo Venona nasceu no planeta Soort, onde se dedicou a investigar a Lei da Gravidade. Aqui, querido leitor, a definição que o próprio Santo Venona deu sobre esta Lei Cósmica:

Todas as coisas que existem no mundo caem em direção ao centro, e o centro para qualquer parte do Universo é sua estabilidade mais próxima, e dita estabilidade é o lugar ou ponto sobre o qual convergem todas as linhas de força provenientes de todas as direções.

Os centros de todos os sois e de todos os planetas do nosso universo são, precisamente, esses pontos de estabilidade. Não são senão os pontos inferiores daquelas regiões do espaço na direção das quais precisamente tendem as forças provenientes de todas as direções daquela específica parte do universo.

Também se concentra nestes pontos o equilíbrio que permite aos sois e planetas manterem sua posição.

Além do mais, ao anunciar seu princípio, Santo Venona disse que:

No espaço, ao caírem as coisas, aonde quer que elas fossem, tendiam a cair em direção a um ou outro sol, em direção a um ou outro planeta, dependendo de qual sol ou planeta aquela específica parte do espaço em que o objeto caía pertencesse, constituindo a estabilidade de fundo nessa determinada esfera de cada sol ou planeta.

Depois de profundas investigações, Santo Venona soube empregar essa particularidade cósmica para a locomoção de naves cósmicas. As naves cósmicas desenhadas por Santo Venona basearam-se na Lei da Gravidade.

O único problema grave foi o das atmosferas planetárias; estas não permitem a queda reta dos objetos no espaço. Santo Venona conseguiu resolver esse problema facilmente e construiu naves cósmicas maravilhosas.

Não nos propomos, neste pequeno informativo, explicar a fundo todo o mecanismo dessas naves, porque, além de ser muito complicado, seria cansativo para o leitor. A comissão de inspeção, dirigida pelo Arcanjo Adossia, abençoou e aprovou os trabalhos de Santo Venona.

As naves de Santo Venona se moviam com a força magnética dos mundos e eram muito velozes. Sem dúvida, o problema mais grave se apresentava quando as naves se aproximavam de qualquer planeta ou sol do espaço. Necessitava-se, então, de difíceis mano-

bras para evitar uma catástrofe. Poucos eram os homens-anjos que podiam manejar essas naves.

Era muito difícil pilotar as naves de Santo Venona e, cada dia, necessitava-se mais e mais de técnicos para conduzir ditas naves. Naquele tempo, sem dúvida, o sistema de Santo Venona foi uma revolução técnica e substituiu, por completo, outros sistemas.

Depois de muitos anos de atividade cósmica, o sistema de Santo Venona foi substituído pelo revolucionário sistema do Arcanjo Hariton. Este Arcanjo é um homem integral no mais completo sentido da palavra e tem corpo de carne e osso como qualquer pessoa.

Os maravilhosos trabalhos do Senhor Hariton foram super vigiados por um grande sábio, conhecido em todo o cosmos com o nome de Adossia. Esse sábio é também um cavaleiro que já adquiriu o grau de Arcanjo.

As naves cósmicas modernas se fundamentam nos trabalhos do Arcanjo Hariton. Todo o funcionalismo técnico de ditas naves se realiza sobre a base do “movimento contínuo”.

Este não é um texto de mecânica e muito menos somos mecânicos; por isso, abstermos de descrever toda a mecânica das naves cósmicas.

Através do infinito espaço cósmico, milhares de naves cósmicas viajam, tão numerosas como a areia do mar. As naves inter-sistemas são gigantescas e levam, dentro de seu gigantesco ventre, pequenas naves que utilizam para descer nos mundos.

Isso é semelhante aos grandes navios que levam a bordo pequenos botes, que são utilizados para se descer na terra. Qualquer

madura humanidade do cosmos tem pleno direito de receber as naves cósmicas.

Normalmente, os irmãos maiores ajudam os menores e, quando uma humanidade chega à nossa idade, recebe a visita de outras humanidades planetárias que a iniciam nas viagens cósmicas e, além de a presentear com alguma dessas naves, ensinam-na a construí-las.

Na época da Atlântida, normalmente as naves cósmicas aterrissavam nos aeroportos da cidade de Samlios. Então, os habitantes de outros planetas visitavam os reis e conviviam com eles em seus palácios.



Quando a humanidade se corrompeu moralmente, as humanidades irmãs de outros planetas deixaram de nos visitar.

Nesta época de bancarrota de todos os valores espirituais, vamos ser novamente ajudados por nossos irmãos de outros mundos. Necessitamos de uma ajuda extra, porque estamos fracassados e às vésperas de uma grande catástrofe.

A humanidade da Terra chegou ao máximo de sua corrupção, e o auxílio de nossos Ir-

mãos Maiores se faz urgente. Vários habitantes da terra já foram levados a passeio a outros planetas do espaço infinito.

Na República do México, dois homens foram levados a Vênus. Um residente em Jalisco e o outro, na cidade capital do país. No capítulo seguinte, falaremos deste último.

Sabemos que no Brasil existe outro senhor que foi levado a Marte. Não cabe a menor dúvida de que todos podemos visitar os outros planetas do espaço. Estamos às vésperas de uma grande catástrofe cósmica e seremos advertidos antes da grande catástrofe.

As humanidades irmãs de outros planetas tentarão nos salvar e entrarão oficialmente em nossas principais cidades e anunciarão o perigo que nos aguarda. Mas se continuarmos com as explosões atômicas, e os vícios, e toda classe de maldades e guerras, então a catástrofe será inevitável.

É bom saber que um grupo de Lamas tibetanos já tem algumas dessas naves cósmicas. Recebeu-as de irmãos de outros planetas e as tem muito bem guardadas em certas zonas secretas dos Himalaias.

Pelas ruas de nossas cidades, já andam alguns cidadãos de outros planetas. Vestem-se à paisana e ninguém os reconhece. Eles estudam nossos idiomas, hábitos e costumes com o propósito de nos ajudar.

Vamos ser ajudados em grande escala. Necessitamos dessa ajuda com urgência, porque estamos totalmente fracassados. Agora, muitas naves cósmicas aterrissam na selva do Brasil, no Sul da Argentina e em alguns outros lugares onde têm aeroportos secretos. Alguns desses tripulantes cósmicos podem permanecer entre nós.

Equivocam-se aqueles que creem que as humanidades visitantes de outros planetas tentam nos destruir. Equivocam-se aqueles que supõem perversidade em nossos irmãos visitantes.

É claro que têm armas com as quais podem paralisar os homens e máquinas. É lógico que sejam invulneráveis, porque estão bem armados e protegidos.

Se eles quisessem dominar este mundo, eles o fariam em segundos, porque têm armas especiais para fazê-lo. Também poderiam destruir este planeta, fazê-lo voar em pedaços, mas, realmente, não é isso o que eles querem. Eles não são destrutivos, eles respeitam a vida, eles não são os perversos terrícolas.

Nossos irmãos visitantes querem somente nos ajudar, e todos e cada um dos habitantes da terra devemos nos preparar para recebê-los. Atualmente, habitantes de Marte, Vênus, Mercúrio etc. vivem em todas as grandes cidades do mundo. Eles estudam nossos idiomas e costumes com o propósito de nos ajudar.

As naves cósmicas aterrissam em lugares afastados e, às vezes, deixam alguns tripulantes de outros planetas, os quais, vestidos à paisana, transitam pelas ruas de Nova York, Paris, Londres etc., sem que ninguém os reconheça, pois são muito semelhantes a nós em sua aparência, ainda que muitos deles sejam muito mais belos e perfeitos.

São absurdas as fantasias de muitos autores que imaginam que os habitantes de outros planetas tenham forma distinta da do ser humano da Terra. As feições físicas e formas do corpo físico de todos os homens do cosmos são sempre semelhantes. ■

ASTROLOGIA ESOTÉRICA

TOURO - 20/04 a 19/05



ASTROLOGIA ESOTÉRICA - TOURO

O oposto complementar à lâmina anterior, de tendência marciana, é de onde rege soberano o amor venusiano, aqui todo paz e prosperidade.

Aqui, Áries evolui de tal maneira que a força agressiva e iniciadora de Áries adquire um grau a mais, porém agora canalizado para os labores criadores e fecundadores, sem esquecer o princípio de que PARA NASCER SE FAZ NECESSÁRIO MORRER, assim como a semente, se não morre no solo, não pode germinar. Este é o mito maravilhoso de MITRA que se estende a tantas crenças ao redor do mundo, quase sempre encarnadas na poderosa figura de um touro. Bondade, amizade e tenacidade são atributos dos nativos taurinos. Embora o guerreiro tome uma pausa magnética, arrebatado pela grandeza, fertilidade, e nobreza da pai-

sagem, recupera a força necessária para continuar na dura batalha da senda e da vida.

O panorama zodiacal de Touro é verdadeiramente assombroso: com razão seu oposto complementar na roda zodiacal é o sexual Escorpião. A Lua, como Touro, “possui cornos”, e ela não só rege a fecundidade como também os ciclos em seus aspectos crescente e minguante.

No meio de uma rosa de sete pétalas, resplandece maravilhoso o número oito ou infinito vertical que configura o signo de TOURO; aos pés do guerreiro encontramos as 3 rosas do iniciado rosa-cruz; também uma grinalda de rosas acompanha ao redor do marco cor de cobre que contém maravilhosos símbolos alquímicos.

O **Cobre**, metal deste signo, demarca todas as figuras, e também o Santo Oito nos recordam a lei do Trogo-Auto-Ego-Crático-Cósmico-Comum; além do centro magnético dos planetas.

Todos nós sabemos que nosso planeta tem um coração de cobre e, sendo bom condutor elétrico e magnético, atrai e irradia ao Cosmos e dele assimila suas vibrações.

Três anjos brincam no cenário que nos apresenta o sábio JOHFRA: um deles é Cupido, o anjo do amor; os outros dois são Elementais que estão brincando inocentemente com o elmo do soldado; observe que o elmo porta a águia alada.

Como um “Cavaleiro Tigre”, o soldado que recupera suas forças leva três vezes o emblema deste animal: dois nos ombros e um no peito, posto que deve haver luta pelo íntimo, com o fim de ser devorado por Saturno-Tigre, pois Saturno (Cronos) é o devorador de seus Filhos-Deuses.

Primeiro, devemos ser serpentes; logo depois teremos que ser devorados pela águia (eis o símbolo do penacho nos guerreiros), graças à aniquilação budista; depois, nos perderemos no Olho de Hórus, e nos dissolveremos mais além do tempo (Saturno) e do espaço, para chegar a ser um ETERNO AGORA, o qual equivale a ser devorado pelo próprio Saturno, o senhor dos pinhos, das rosas e da terra que rege Touro e o domina.

O Touro branco, de áurea cornípeta (cornos

em posição de ataque) e colar de rosas, nos recorda a energia criadora sublimada. A libido em seu poder puro, primordial, é representada como um furioso touro negro (lembramos-nos da lenda de Mitra); porém, quando se logra a Castidade Científica, esta é notada, como um touro branco que tem os cornos de ouro e um colar de rosas que mostram feitos, realizações.

Com razão, este “Touro enamorado pela Lua” porta em seu dorso um formoso anjo andrógino, o qual porta uma coroa de rosas na cabeça feito diadema, e na sua mão direita a lamparina que ilumina, mesmo à luz do dia.

Ao fundo, vemos o rio das “Águas Vivas” que vem das montanhas das altas realizações, para onde sobe o “Ermitão” e o “Louco do Tarot”.

Indispensavelmente, como na lâmina anterior, em que o **Mago** governa tudo, aqui vemos ÍSIS-MARIA, a SACERDOTISA em seu templo, com suas colunas, romãs, a Lua e o papiro, desvelados na “PEDRA FUNDAMENTAL VIVA”, está lançando suas bênçãos sobre todo o cenário.

Um dos melhores atributos do taurino é a persistência, de maneira que finda seus objetivos, não importando quantas interrupções se apresentem no caminho, nem quanto tempo tenha de esperar.

A pausa do soldado pode se transformar, e ocorre a miúdo, em indolência, já que os nativos de Touro são dados a uma boa mesa e ao desfrute de comodidades; logo, a chave é buscar em qualquer coisa o ato, a atividade do signo anterior.

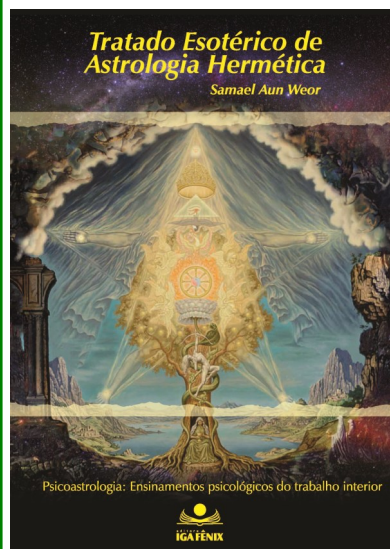
Touro rege o Verbo e, em geral, os nativos taurinos têm vozes muito agradáveis e são bons cantores e/ou oradores; o Verbo é um “útero-criador”; ratifica a estreita relação que existe entre o Verbo e o Sexo, que são vistos na mesma roda zodiacal; uma pessoa que é impura com o Verbo o é também

com o sexo; quanto mais impuras são suas palavras, mais impura é a sua atuação sexual. Uma palavra maledicente inarmônica, insultante, afeta de imediato a energia criadora, e se a palavra é dita com ira, ódio, etc., vai se ativar a força centrífuga e essa energia se perde; quem usa mal o Verbo, não pode ser casto.

Touro rege a garganta que tem como função a voz, a palavra, e sendo a garganta o útero-criador, como o afirma o LOGOS SAMAEEL AUN WEOR: “É necessário vigiar atentamente a emissão do Verbo, não emitir palavras vãs, pois disso teremos que prestar contas, sem esquecer também que o estado sexual se manifesta nas palavras; conseqüentemente, quanto mais pura é uma pessoa na sua atuação sexual, mais puras serão suas palavras, mas quanto mais impura for no sexo, mais grosseira será a sua expressão verbal”.

TOURO é governado por Vênus, de maneira que o Regente dos taurinos é URIEL, e a ele devem dirigir-se em “adoração” para lhe rogar ajuda na aniquilação de seus defeitos, imaginando-se envolvidos numa aura de cor VERDE.

Bibliografia:



“Curso Esotérico de Astrologia Hermética”, de Samael Aun Weor. IGA FÊNIX EDITORA. E “Astrologia Esotérica - Interpretação da Obra de Johfra”. Editora Sol Nascente

www.igabrasil.org.br

Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista *MAITREYA*

Informativo do INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL
(e-mail para: contato@igabrasil.org.br)

SEDE NACIONAL: Rua Pedro Alves, 67 - Encruzilhada
Recife - PE/Brasil - CEP: 52.041-200

Redação da *MAITREYA*: Ricardo Nairo de Souza (igafenixeditora@lexxa.com.br)



Sala de Estudos Gnósticos

As Profecias – O Cataclismo Final.

Por Ricardo Amâncio e Jussara Teodoro (IGA PORTUGAL)

Obviamente estamos às vésperas de um grande cataclismo cósmico, isso é ostensível. Os cientistas já sabem que, para a órbita de nosso planeta Terra, vem um mundo (astro) que se chama Planeta Vermelho. Ele se aproxima, e os homens de ciência querem afastá-lo com explosões nucleares. Não obstante, tudo será inútil, pois chegará um instante em que todas as profecias terão que se cumprir.

O Apocalipse de São João cita o tal astro batizando-o com o nome de Absinto (amargura). Planeta gigantesco ao qual fazemos referência com o nome de Hercólubus.

Maomé já falou claramente do terremoto que nos está reservado, desde o princípio dos séculos. Disse textualmente: “As montanhas serão esmagadas e voarão pelos ares caindo feito pó”. Isto nos convida a refletir. A Raça Ária, em vez de evoluir, tem involuído, e sua corrupção, agora, é pior que a dos atlantes; sua maldade é tão grande que já chegou até o céu. A Raça Ária será destruída para que se cumpra a profecia que RAMU havia feito na submersa Atlântida: “Se eles se esquecerem de que devem ser superiores, não pelo que adquirem, mas pelo que dão, a mesma sorte lhes caberá”.

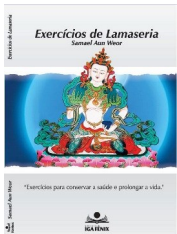
O que estou a dizer, agora, poderá lhes parecer algo exótico e estranho, e o mesmo parecia aos atlantes naqueles dias antes do Dilúvio Universal, antes que as águas tragassem aquela humanidade. Muitos riam, raros foram os que escutaram Manú Vaivaswata, que foi o autêntico Noé Bíblico e que tirou seu povo seletos, seu Exército de Salvação Mundial, da zona de perigo e o levou até a Meseta Central da Ásia, passando por toda parte de terra seca que encontrou.

Hoje, estou advertindo como adverti naquela época. Somente há uma diferença: naquele tempo, a terra da Atlântida, com tudo quanto havia, pereceu pela água e, agora, nossa terra atual sucumbirá pelo fogo e vapor de água, um grande caos.

Esta terra ficará desabitada, e os seletos serão retirados da zona de perigo e levados a outros mundos. Quando a terra estiver em condições de ter novamente semente humana, aqueles que tiverem sido levados e que, em outros mundos do espaço infinito, tiverem cruzado com outras raças mais fortes, serão trazidos novamente para povoar a sua face transformada, esta terra do amanhã, a Nova Jerusalém da qual fala o Apocalipse de São João.

O Mestre Samael afirma em seu livro “Mistérios Maias” que existem cavernas na Amazônia brasileira e equatoriana que guardam discos voadores, que serão usados no êxodo da Raça Ária, para levarem os seres seletos a outros planetas habitados do cosmo infinito.

Recordem vocês que haverá céus novos e terra nova, nisso estão de acordo todos os Profetas, e é precisamente sobre essa terra nova onde



vão ressuscitar as gloriosas civilizações do passado.

A poderosa civilização do futuro, na Idade de Ouro, na Idade da Luz e de Esplendor, somente surgirá depois da grande calamidade que se avizinha. Agora não é possível, simplesmente porque o EGO não pode criar culturas divinais. O Ego não é capaz de permitir a ressurreição das antigas civilizações do tipo esotéricoespiritual.

Quero lhes dizer, irmãos gnósticos, que se preparem, quero lhes aconselhar que dissolvam o Ego, que devem morrer em si mesmos... Somente o SER pode originar poderosas civilizações de LUZ.

A Pedra do Sol ou Calendário Asteca - México.



Os filhos do 1º Sol - Pereceram devorados pelos tigres (Raça polar - Protoplasmática);

Os filhos do 2º Sol - Foram arrastados por fortes furacões (Raça Hiperbórea);

Os filhos do 3º Sol - Pereceram por chuva de fogo e grandes terremotos (Raça Lemuriana);

Os filhos do 4º Sol - Foram tragados pelas águas (Raça Atlante);

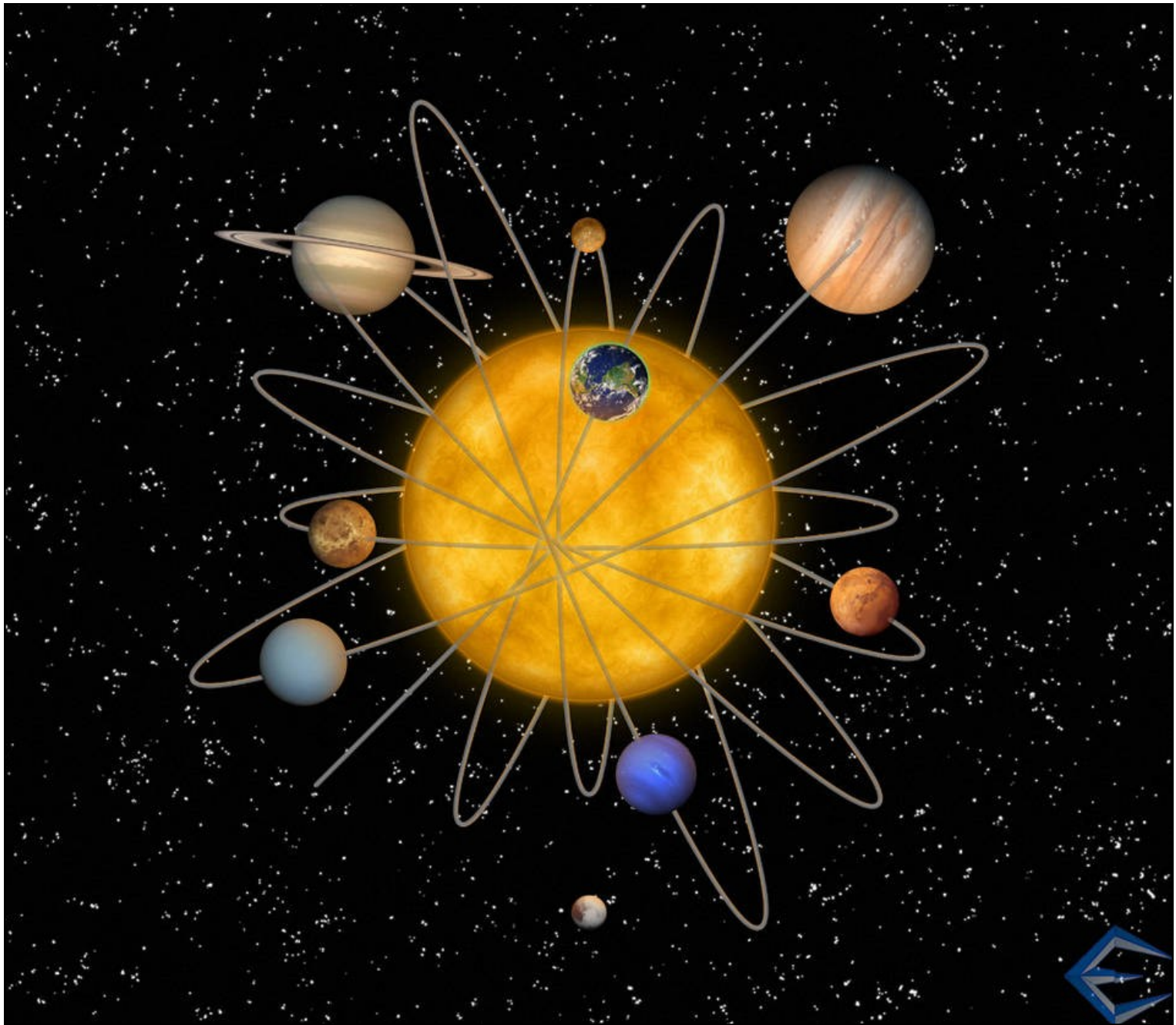
Os filhos do 5º Sol - Serão tragados por terremotos, fogo e água (atual Raça Ária). Os **filhos do 5º Sol** - Serão por terremotos, fogo e água (atual Raça Ária).

**“O dia e a hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, somente meu Pai.”
“O dia virá como um ladrão na noite, no qual os céus passarão com grande estrondo e os elementos ardendo se desfarão e, a terra e todas as obras que nela há se queimarão”. (2 Pe 3:4-10)**

A UNIDADE CÓSMICA

MÍSTICA

Por Tereza Félix (IGA SOBRADINHO/DF)



Estou escrevendo o texto baseado no livro “Você e a Eternidade”, de Lobsang Rampa. Lobsang tem uma abordagem mais mística e encantadora.

Um átomo é como um sistema solar em miniatura. O núcleo do átomo representa o Sol em nosso próprio sistema solar. Ao redor desse sol giram elétrons de modo bem parecido com aquele pelo qual os planetas em nosso sistema solar rodopiam ao redor de nosso Sol.

O homem é uma massa de moléculas em rotação rápida. Parece ser sólido, não é fácil enfiar um dedo pela carne e ossos. Ainda assim, essa solidez é uma ilusão forçada a nós, porque somos parte da Humanidade. Pensemos em uma criatura de pequenez infinita, que se possa colocar a uma certa distância de um corpo humano, olhando para o mesmo. Essa criatura veria sóis em rodopio, nebulosas espirais e faixas parecidas com a Via Láctea.

planetas - as moléculas - rodopiam ao redor de um sol central. Cada rocha, graveto ou gota de água é composta de moléculas em movimento incessante.”

“O homem se compõe de moléculas em movimento. Esse movimento gera uma forma de eletricidade que, unindo-se à ‘eletricidade’, proporcionada pelo Eu Maior, forma a vida senciente. Ao redor dos polos da Terra, tempestades magnéticas irrompem e brilham, dando origem à Aurora Boreal, com todas as suas luzes coloridas. Ao redor de TODOS os planetas e moléculas, as radiações magnéticas entrosam e interagem com outras radiações emanadas dos mundos e moléculas vizinhas.”

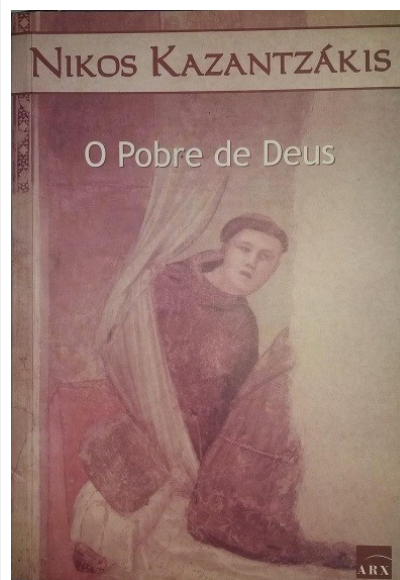
“Nenhum homem é um mundo em si mesmo!” “Nenhum mundo ou molécula pode existir sem outros mundos ou moléculas. Todas as criaturas, mundos ou moléculas dependem da existência de outras criaturas, mundos ou moléculas para que sua própria existência possa continuar.”

Os parágrafos escritos acima foram retirados do livro “Você e a Eternidade” de Lobsang Rampa, lição 1.

Imaginemos então, como é pueril a afirmação que só existe vida inteligente aqui na Terra! Não é possível! Se Deus criou universos infinitos, não tem como imaginar tal infantilidade.

O problema de todos nós são os grilhões que aprisionam as nossas Essências e impedem que vejamos a Unidade na Multiplicidade. Em algum momento de nossas existências poderemos ver a luz de nossos irmãos e de todos os seres vivos.

Vejamos, por exemplo, a visão universal de São Francisco de Assis descrita no livro “Pobre de Deus”, de autoria de Nikos Kazantzakis, livro 7.



“Irmãos pássaros, a tarde caiu. Já é noite, vão dormir. E se Deus lhes conceder a graça de sonhar, tomara que consigam ver Nossa Senhora das Aves sobrevoando os ninhos, durante o sono, como uma enorme

andorinha.”

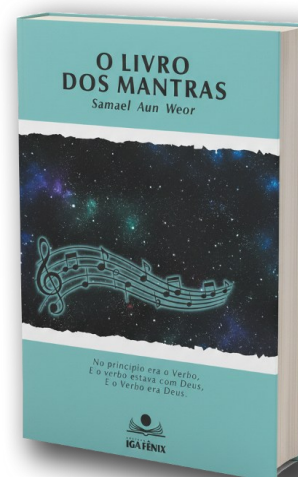
Então, nós podemos avaliar o quanto estamos adormecidos e equivocados conosco mesmos! Que Deus e os Veneráveis Mestres Samael e Litelantes nos iluminem e nos revelem os irmãos extraterrestres que possam nos ajudar neste caminho iluminado e iluminador!

O LIVRO DOS MANTRAS

Este livro traz praticamente a totalidade de mantras ensinados pelo Mestre Samael, listando as referências dos livros já publicados em português e com uma indicação da utilização do mantra, facilitando a consulta e levando rapidamente à sua necessidade.

São 312 páginas, com mais de 150 mantras e diversas referências bibliográficas. → [O Livro dos Mantras –](#)

[Editora](#)



VISÃO GNÓSTICA: NÃO SE ACOSTUME!

Por Sandro Barbosa (IGA BARREIRAS III/BA)

“Difícil é encontrar o caminho reto, porém, mais difícil é ser firme e não abandonar o caminho jamais.” Samael Aun Weor

Por que abandonamos? Por que perdemos o nosso interesse por algo que um dia tanto nos empolgou? **Porque nos acostumamos!** Ao nos acostumarmos, perdemos a lucidez para perceber a importância e o valor da Gnose em nossas vidas e os inúmeros benefícios que ela nos tem proporcionado.

Sem essa percepção, que é um atributo da Consciência, vamos nos acostumando às faltas: a faltar às atividades, ao estudo da obra, às práticas, aos eventos que o IGA realiza etc. **Quando nos acostumamos com as faltas, deixamos de sentir falta do que nos falta!** É assim como perdemos o interesse em continuar estudando e praticando os ensinamentos dos Mestres. É dessa maneira como vamos, sem perceber, apagando a chama do entusiasmo e da motivação que um dia animava os nossos corações!

Esse acostumar tem o nocivo poder de transformar o quente e agradável em algo morno e tedioso, o morno no frio, até restar apenas gélidas lembranças de que um dia

já estivemos ali, acesos no braseiro gnóstico.

Certamente, é o “Ego” que enfastia e nos faz acostumar com o que temos. Acostumamos com nossos pais, com nosso cônjuge, com nossos filhos, com nossos irmãos, com nossos amigos, com nosso lar, com nosso emprego, com nossa saúde... Só conseguimos perceber e aquilatar a importância e valor das pessoas, das oportunidades e das coisas essenciais na sua perda, na sua ausência, na sua falta.

Por estes e outros motivos, **não devemos nos acostumar com nada:** nem com o que nos faz mal, nem com o que nos faz bem. Quando se acostuma com o mal, ele se fortifica e o bem que há em nós se debilita. Quando se acostuma com o bem, ele perde o seu valor e é desprezado, revalorizando em nós o mal e tudo que há de errado.

O nosso desafio consiste em estarmos, a cada instante, renovando o nosso olhar, avivando a nossa motivação, alimentando a nossa vontade, soprando as brasas do nosso entusiasmo, revalorizando a oportunidade, para mantermos acesa a chama da nossa luz interior, que nos permite continuar iluminados e firmes no caminho. **Portanto, não se acostume!**



POESIA

**Não se acostume
Com o que faz feliz**

**Para não abreviar sua alegria,
Nem com o que faz chorar
Para não perdurar sua agonia.**

**Não se acostume
A viver preso no passado
Para não perder o presente
Pela Divindade dado.**

**Nem se acostume
Com o que está ao seu dispor
Para não perder seu interesse
Ou desprezar o seu valor.**

**Não se acostume
Com quem lhe faz o bem
Para não se tornar ingrato,
Nem faça do mal um hábito
Para não se tornar escravo.**

**Não se acostume com a paz
Para não sentir falta das guerras,
Nem se canse em andar na luz eterna
Para não sentir saudade das trevas.**

**Não desfigure o belo,
Não envelheça o novo,
Não mate a novidade,
Não deixe que o marasmo
Da rotina e da habitualidade
Apague o fogo do entusiasmo.**

**O desafio de quem existe
É não se acostumar com o viver,
Recebendo cada dia com alegria,
Enaltecendo cada novo amanhecer.**

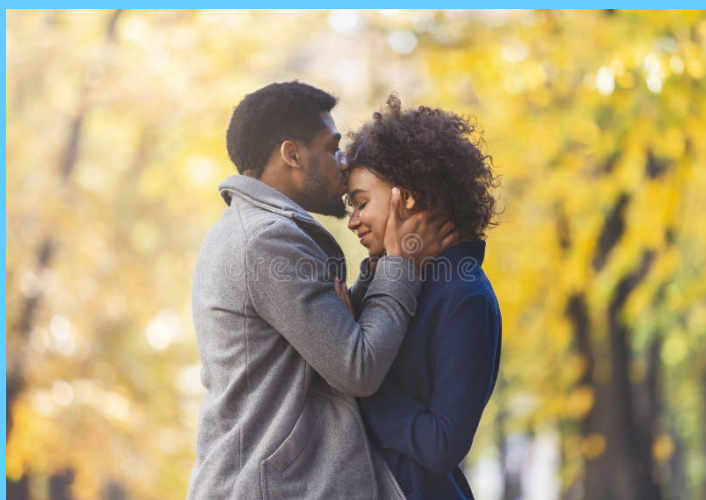
**O desafio do matrimônio
É não se acostumar com quem casou,
Reacendendo em cuidados e afagos
A chama ígnea do amor.**

**O desafio de quem envelhece
É não se acostumar com a idade,
Renovando a cada passo
Seus sonhos de mocidade.**

**Se o hábito do cachimbo
Pode deixar a boca torta,
Acostumar-se com os vícios
Deixa a Alma desvalida e quase morta.**

**Não se acostume,
Não se sinta por nada familiarizado.
Mesmo o que parece conhecido
Tem seu lado ignorado!**

**Viva sem se acostumar com a vida!
Ame sem se habituar com o amor!
Como tudo que se vê ou tem um dia fin-
da,
Aproveite os seus dias com sabedoria e
fervor!**





O Livro dos Mantras

No princípio era o verbo,
E o verbo estava com Deus,
E o verbo era Deus.

R\$ 50,00



Curso Esotérico de Cabala

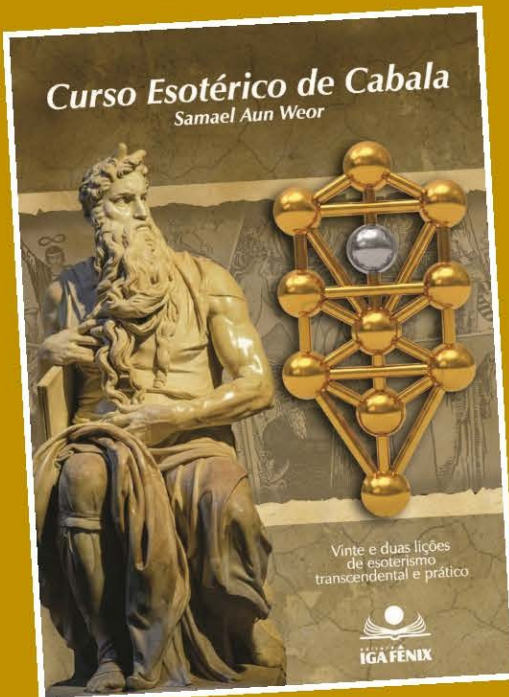
Vinte e duas lições de
esoterismo transcendental
e prático

R\$ 35,00

EDITORA IGA FÊNIX	R\$
Anotações Secretas de um Guru	20,00
Antropologia Gnóstica	30,00
Caridade Universal, A	20,00
Cartas do Tarô Egípcio (78 Lâminas coloridas)	80,00
Colar de Buda, O	30,00
Corpos Solares, Os (Nova Edição até abril/2026)	-
Curso Esotérico de Cabala	35,00
Curso Esotérico de Magia das Runas	45,00
Doutrina Secreta de Anahuac, A	30,00
Eterno Feminino, O	30,00
Exercícios de Lamaseria	20,00
Era de Aquário e o Paraíso Perdido, A	30,00
Filosofia Gnóstica Revolucionária para a Nova Era (2025)	25,00
Fundamentos da Gnose	30,00
Grande Rebelião, A	30,00
Introdução a Gnose	30,00
Litelantes In Memoriam	35,00
Litelantes na Espanha (Esgotada)	40,00
Livro Amarelo, O	25,00
Livro da Virgem do Carmo, O	20,00
Livro dos Mantras, O	50,00
Livro dos Mortos, O	20,00
Logos, Mantra e Teurgia / Tratado Esotérico de Teurgia	35,00
Magia Crística Asteca	30,00
Magnus Opus	20,00
Mais Além da Morte	20,00
Manual de Magia Prática	20,00
Matrimônio Perfeito, O	45,00
Mente e Meditação	45,00
Mensagem de Aquário, A	35,00
Meu Regresso ao Tibete	45,00
Mistério do Áureo Florescer, O (Nova Edição de 09/2025)	35,00
Mistérios do Fogo, Os	20,00
Mistérios Maiores, Os	40,00
Montanha de Juratena, A	20,00
Noções Fundamentais de Endocrinologia e Criminologia	35,00
Obra dos Mestres Samael e Litelantes, A	60,00
Para os Poucos	20,00
Parsifal Desvelado, O	35,00
Planetas Metálicos da Alquimia, Os	20,00
Porta de Entrada à Iniciação – Matrim. Perfeito de Kinder	30,00
Processo de Samael Aun Weor, O	25,00
Psicologia do Trabalho Interior I	45,00
Psicologia do Trabalho Interior II	40,00
Respostas que deu um Lama, As	20,00
Revolução da Dialética, A	45,00
Revolução de Bel, A	40,00
Rosa Ignea	35,00
Sim, há inferno! Sim, há diabo! Sim, há carma!	40,00
Sete Palavras, As	20,00
Tarô e Cabala, A Senda Iniciática nos Arcanos do...	60,00
Tarô Egípcio – Guia Prático (com as Figuras das Cartas)	45,00
Técnica para a Dissolução do Eu	20,00
Tratado Esotérico de Astrologia Hermética	40,00
Tratado de Alquimia Sexual	30,00
Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática (Esgotada)	-
Tratado de Psicologia Revolucionária (Revisada - 2024)	30,00
Três Montanhas, As	45,00


TÍTULOS - Editora GNOSE	R\$
Arqueus, O (Distribuição Gratuita p/Clientes)	0,00
Educação Fundamental	15,00
Matrimônio e o Amor, O	5,00
Plataforma do Socialismo Cristão Latino-Americano	15,00
Porta da Grande Tragédia, A (Esgotada)	-
Transformação Social da Humanidade	15,00
Zodiaco Humano	15,00

Lançamento:
Nova Edição Revisada e Validada!



Curso Esotérico de Cabala
Samael Aun Weor

Vinte e duas lições de esoterismo transcendental e prático



SANTANDER
Conta 13002137-8 - Ag.4395
Ricardo Nairo de Souza 596095677-20
PIX = CNPJ = 19351538000179

BANCO DO BRASIL
Conta 65.180-X Ag.2417-1
Maria Alice Canella
PIX = CELULAR = 19981106906

www.igabrasil.org.br

Quando descobrimos um defeito, devemos primeiro analisá-lo intelectualmente e depois compreendê-lo nas distintas profundezas da mente com a técnica da meditação. (Curso Esotérico de Cabala — Samael Aun Weor)



Nataraja: O Senhor da Dança

ARTE

Por Ana Reis (IGA CURITIBA/PR e CRE II)



“...a dança é a única arte que não se sustenta sozinha, sem o artista.” Swami Venkataraman

Há milênios a arte sempre tem sido uma forma de definir como percebemos o mundo ao nosso redor. A verdadeira arte é peregrina, universal e abraça a **particularidade** de cada ser vivente.

Reportemo-nos ao jardim do CERN (European Organization for Nuclear Research), sede do Grande Colisor de Hádrons e principal centro de pesquisa moderna em física de partículas, localizado próximo a Genebra, Suíça. Lá encontra-se uma majestosa escultura dourada de Nataraja (fig.1), um presente da Índia ao centro de pesquisas. Não lhes parece estranho ter a

imagem de uma divindade do hinduísmo em um centro de pesquisa nuclear? Quem é Nataraja?

No hinduísmo, a trindade divina é formada por Brahma, Vishnu e Shiva, responsáveis pela criação, manutenção e destruição da vida.

Na Cabala hebraica o Senhor Shiva é Binah, é o Espírito Santo, é o Terceiro Logos, o Senhor Shiva dos indostânicos, que se manifesta como potência sexual em tudo o que é, foi e será”. (Samael Aun Weor).

Shiva Nataraja, o Senhor da Dança, é um ícone da arte indiana.

Nas antigas culturas como Índia, Egito, Babilônia e Grécia as danças eram sagradas: “Transmitiam tremendas verdades cósmicas...”.

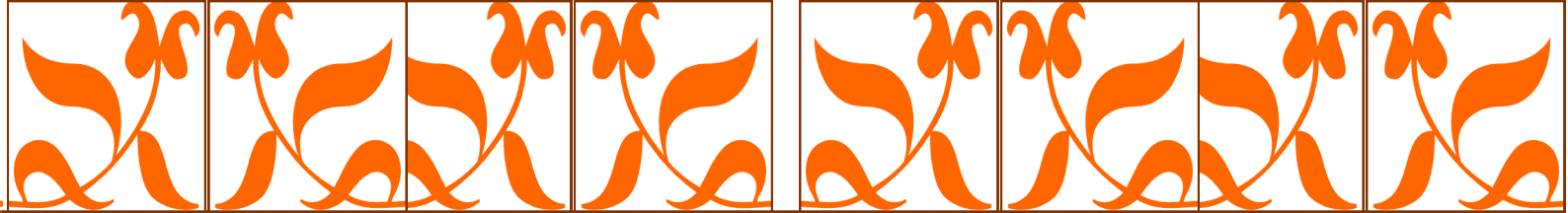
Temos aqui, como exemplo outra imagem de uma estatueta modelada em bronze (cerca de 70 cm de altura), original do Templo Sri Bhava Aushadesvara, em Tirutturaippundi Taluk, distrito de Tanjavur, Tamil Nadu, Índia; ela



é proveniente do período da dinastia Chola, cerca de 990 da era cristã, atualmente emprestada ao Museu Nacional de Arte Asiática dos EUA. Ícones como este eram carregados em procissões durante as cerimônias religiosas.

A “dança” acontece dentro do *prabha mandala*, um anel de fogo cósmico, e no círculo encontramos *Samsara* (a roda da vida) como também *Anugraha*, a libertação.

Com os braços superiores Nataraja equilibra *agni*, o fogo - seu poder de destruição - com o poder da criação, simbolizado pelo



tambor em forma de ampulheta, que produz o ritmo primordial.

Na mão inferior direita faz a *abhaya mudra*, ou gesto do destemor, indicando a preservação da ordem universal. A mão esquerda aponta na direção do pé esquerdo, que está erguido, e expressa *gajahasta* - a libertação da ignorância.

Shiva mostra-se em perfeito equilíbrio, com o pé direito esmagando *Apasmara*, o ego do ser humano, ou seja, a ignorância e a ilusão que impedem a autorrealização íntima do Ser.

A serpente em volta do seu pescoço representa a energia da *Kundalini Shakti*.

Outro detalhe importante são os brincos:

“Na orelha direita, ele usa um brinco em forma de crocodilo, geralmente usado por homens. Na orelha esquerda, ele usa um brinco circular tradicional, usado por mulheres. O divino pode ser visto como masculino, feminino, ambos ou nenhum dos dois, outra faceta do hinduísmo.” (Swami Venkataraman)

A dança cósmica de Shiva Nataraja é um dos grandes prodígios da milenar e inigualável arte indiana, exemplo de sua total integração com a religião, a filosofia e com a ciência pura.

Em 1970, o físico Fritjof Capra escreveu em seu livro “O Tao da Física”:

“De acordo com a teoria quântica de campos, a dança da criação e da destruição é a base da própria existência da matéria. A física moderna revelou, portanto, que cada partícula subatômica não apenas realiza uma dança de energia, mas também é uma dança de energia; um processo pulsante de criação e destruição. Para os físicos modernos, então, a dança de Shiva é a dança da matéria subatômica, a base de toda a existência e de todos os fenômenos naturais.”

A citação acima está gravada em uma placa na base da Estátua do CERN.

P.S. “O cosmos infinito é sagrado e está governado por leis divinas que não podem ser violadas impunemente, sem que ocorram consequências desastrosas. Nós, os gnósticos, estamos dispostos a estudar as leis do espaço eterno com toda a humildade e aos pés de nossos irmãos do espaço. Sabemos que é esse, precisamente, o caminho exato que pode nos permitir navegar em verdadeiras naves cósmicas por todo espaço infinito.” Samael Aun Weor



BIBLIOGRAFIA: *Swami Venkataraman. Conselho Executivo da Fundação Hindu Americana.

AUN WEOR, Samael: A Revolução da Dialética. Rio de Janeiro : IGA Fênix, 2023

A Senda Iniciática nos Arcanos do Tarô e Cabala. Rio de Janeiro : IGA Fênix, 2023.

Naves Cósmicas. México : Ed. Gnósticas, 2017.

Na figura ao lado, Nataraja com Parvati sendo adorado por sábios. Detalhe de uma pintura no teto do primeiro prakata (recinto) interno do templo de Nataraja, Chidambaram.

Outras Referências: <https://www.artic.edu/artworks/24548/shiva-as-lord-of-the-dance-nataraja>
<https://asia-archive.si.edu/learn/india-shiva-nataraja-lord-of-the-dance/origins/>



CRE I – Cabo de Santo Agostinho/PE
Semana Santa - 02 a 05/04/26
Do Trabalhado - 30/04 a 03/05/26
Corpus Christi - 04 a 07/06/26



FOTO: Retiro do Carnaval - 13 a 17/02/26

Retiros Espirituais
Práticas Esotéricas e Conferências
Aprendizados Intelectuais e Vivências Íntimas
Não perca essa oportunidade. Participe!

CRE II – Araucária/PR
Semana Santa - 02 a 05/04/26
Do Trabalhado - 01 a 03/05/26
Corpus Christi - 04 a 07/06/26



FOTO: Retiro do Carnaval - 14 a 17/02/26

GLOSSÁRIO

N

Ó

S

T

I

C

O

Melquisedeque – o reino de Melquisedeque é um reino de sapiência. O regente deste planeta Terra. No oriente, fala-se claramente de Melquisedeque, rei de Salém, sem pai, sem mãe e sem linhagem alguma conhecida. Viviu numa fortaleza onde mais tarde foi levantada Jerusalém, a querida cidade dos profetas. Ele permanece sacerdote para sempre. É o gênio deste mundo como o testemunhou claramente o grande *kabir* Jeshua Ben Pandirah. De quando em quando, aparece nas cidades para profetizar o que vai acontecer neste planeta Terra. Nosso planeta Terra deve ser considerado em seus três aspectos: o meramente físico, o das dimensões superiores, onde os mistérios são cultivados e o das dimensões inferiores, onde estão localizados os nove círculos dantescos. É bom que entendam que, assim como existem as infra dimensões, também existem as dimensões superiores, onde se encontram os mistérios da Fraternidade Universal Branca. O gênio da Terra está no físico, na zona central e mora em suas cavernas com seu corpo físico... Acompanham-lhe sua corte e os *bodhisatwas* sobreviventes da Atlântida e da Lemúria. O gênio da Terra e seus acompanhantes, seus discípulos, possuem também naves cósmicas com as quais podem viajar através do infinito inalterável.

“Conferências Extraordinárias” – 2ª Conferência. Editora Gnose

Mestre Sanat Kumara – fundador do Grande colégio de Iniciados da Loja Branca. Velhas tradições afirmam que ele veio de Vênus em corpo físico. Filosofia Gnóstica Revolucionária para a Nova Era – cap. II. Editor IGA Fênix.

Períodos Cósmicos - Esses passados períodos cósmicos existem atualmente em nossos átomos seminais. É só uma questão de aprender a técnica da meditação interior para entrar em seus domínios. A porta de entrada a essas poderosas civilizações atômicas são nossos órgãos sexuais.

Os Pralayas e os Mahamanvataras sucedem-se dentro de um instante sempre eterno. O passado e o futuro irmanam-se dentro de um eterno agora.

O tempo não existe! É a mente do homem que se encarrega de dividir o eterno agora entre passado e futuro!

As poderosas civilizações saturnianas, solares e lunares, ainda existem no fundo atômico de nosso sistema seminal e podemos entrar em seus domínios por meio da meditação interior. A transição entre um e outro estado de consciência é o que erroneamente chamamos tempo, porém esses estados de consciência dentro de um eterno agora decorrem em sucessivos enca-deamentos. “A Revolução de Bel”. Samael Aun Weor – Cap.X.

O Apocalipse Gnóstico

FILOSOFIA

Antônio Luiz D. Tavares (IGA/São Vicente/SP)



"Qualquer Adepto pode mostrar o Caminho aos outros, mas é o discípulo que tem que percorrer o Caminho. Uma coisa é o Corpo de Doutrina (Tradição) que se recebe e outra coisa é o trabalho que se tem a fazer sobre si mesmo (Apocalipse, Revelação)." V.M. Samael Aun Weor

A palavra apocalipse tem origem no grego (*apokálypsis*) e significa, literalmente, "revelação" ou "desvelamento", no sentido de retirar o véu de algo que estava oculto e, geralmente, visões divinas sobre o futuro.

O Apocalipse é a revelação íntima que todo estudante deve buscar, deve criar dentro de si mesmo, a Ponte do Arco-íris, para se identificar com os *Elohim*...

Os princípios gnósticos brilham na sabedoria dos povos de todas as idades. Eles brilham, incompreensíveis, nos textos sagrados dos primeiros pais do gnosticismo cristão e são compreensíveis para nós graças às chaves iniciáticas recebidas do fundador do Movimento Gnóstico contemporâneo. Mas, para elevar-se à majestosa realização do Ser, é necessário

acompanhar o conhecimento recebido da tradição com o desenvolvimento progressivo da revelação gnóstica no interior de cada iniciado. Só assim completa-se plenamente a transmissão do conhecimento, e o homem se eleva do pó dos livros, que é o pó dos séculos, aos majestosos cumes da presença íntima do Ser, estabelecida por direito próprio nos domínios da eternidade. Devemos definir, então, o que é considerado "tradição gnóstica" e o que estamos chamando de "revelação" íntima do Ser.

A Gnose, como conhecimento revelador e, portanto, conhecimento salvador, é o processo íntimo pelo qual a vontade do divino, que habita em cada um de nós, como pneuma transcendental, pressiona sobre a psique humana com um propósito muito definido: a conquista de sua autorrealização.

"Sem dúvida, a revelação legítima tem suas bases irrefutáveis na autognose. A revelação gnóstica é sempre imediata, direta, intuitiva;

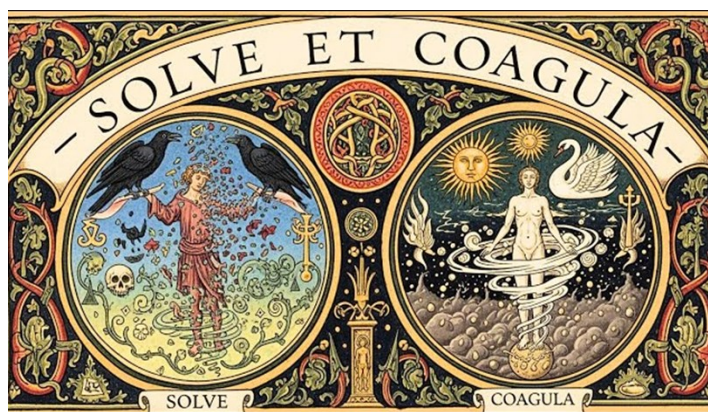
exclui radicalmente operações intelectuais de tipo subjetivo e não tem nada a ver com a experiência e montagem de dados fundamentalmente sensoriais."

Doutrina Secreta de Anahuac

É por meio de diferentes "revelações esotéricas" que a Mônada não só convence a alma, mas também exerce, com todo o seu direito, pleno controle sobre ela. E quando a alma, por meio dessas revelações, chega a saber o que era, o que veio a ser, onde estava, para onde foi lançada, para onde vai, do que deve se libertar, o que é nascer e o que é renascer, então chegou o momento culminante em que a alma, sabendo que se perdeu, cooperará com o plano divino de seu próprio Ser.

Este processo revelador é individual e coletivo, porque não afeta apenas uma alma, mas todas aquelas que estão ligadas entre si pelos processos recorrentes ou cármicos.

Quando decidimos trabalhar para o despertar da consciência, todas as práticas gnósticas buscam atrair as forças do Absoluto Solar e ativar os átomos solares depositados nas glândulas sexuais. Primeiramente, essas forças divinas atuam curando os corpos internos do estudante gnóstico, para depois despertar os princípios cognitivos e internos do peregrino...



O Processo

"Antes que a falsa aurora aparecesse sobre a Terra, os que sobreviveram ao furacão e à tormenta louvaram o Íntimo; então, apareceram os Mensageiros da Aurora." O Testamento da Sabedoria

Antes do pleno desenvolvimento das potencialidades espirituais do indivíduo,

este terá que passar por processos depurativos, processos esses muitas vezes dolorosos para a nossa psique, pois há dentro de nós uma amálgama de luz e trevas resultante de nossa diáspora, exílio, e a identificação com as potências da ignorância.

Esta fase probacionista é tremenda para o estudante, que deve realizar o que os sábios da idade média faziam: "Solve et Coagula" (Dissolve e Cristaliza).

O que é dissolver e coagular nos perguntamos? A resposta do V.M. Samael Aun Weor é:

"É necessário compreender a necessidade de eliminar os elementos indesejáveis de nossa psique, para cristalizar em nossa pessoa humana o que se chama "Alma" (um conjunto de forças, de atributos, de virtudes, de poderes cósmicos etc.).

No entanto, devo dizer que nem tudo é intelecto; o intelecto é útil quando está a serviço do Espírito, mas nem tudo é intelecto. Inquestionavelmente, devemos passar por grandes 'crises emocionais', se quisermos cristalizar a Alma em si mesma.

Se a Água não ferve a cem graus, não cristaliza o que tem que cristalizar e não elimina o que se deve eliminar; assim também, se não passamos previamente graves crises emocionais, não se cristalizará em nós isso que se chama "Alma", não se eliminará em nós isso que se deve eliminar.

Então, é assim, sempre foi assim; quando a Alma se cristaliza completamente dentro de alguém, até mesmo o próprio corpo físico se torna Alma. Jesus de Nazaré, o Grande Kabir, falou claramente sobre isso, dizendo: "Com paciência possuireis vossas Almas". As pessoas não possuem sua Alma, a Alma as possui; a Alma de cada pessoa sofre, sobrecarregada com um peso esmagador: "

"Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus."

Apocalipse 14:12



Passar pelos procedimentos implica verdadeiros choques para a consciência, para a isolar dos agregados nocivos que estão nos sufocando; para isso, é necessária uma identificação com as Forças Divinas, vejamos esta explicação que o Mestre Samael exemplifica:

“Precisamos que vocês aprendam a meditar profundamente; que saibam meditar. Quando se conseguiu, então, uma verdadeira Concentração, chega a uma verdadeira felicidade... Vejam vocês: Se eu não tivesse tido em vida a experiência do Vazio Iluminador (), lá na minha mocidade, não estaria falando com vocês agora da maneira que estou falando... Essa vívida experiência nunca foi apagada da minha Consciência, nem da minha Mente, nem do meu Coração...”*

Samael Aun Weor

E o Mestre Samael relata sua experiência com o Absoluto Solar:

“Quando alguém, em realidade e de verdade, enfrenta a sua própria Mônada Divina (que emana do Sagrado Sol Absoluto), olha o que tem no fundo e se dá conta de todas as suas barbaridades, há arrependimento; trabalha com o arrependimento, passa por crises emocionais... Não basta apenas conhecer ou estudar, digamos, o Corpo de Doutrina. Isso é uma parte, mas não o todo. É preciso alcançar a união, por assim dizer, da Doutrina ou dos Princípios Doutrinários (isto é, do Conhecimento) com o Ser. Quando o Ser e o Conhecimento se integram, nasce o Esforço Consciente. Como saber se uma

pessoa possui Conhecimento, ou melhor, se ela realmente possui COMPREENSÃO? Eu lhes direi: a Compreensão surge da união do SER e do SABER.”

Samael Aun Weor

Sem a permissão de nossa Mônada, Atman, o Pai que está em secreto, não poderia conhecer o Livro vivo do Apocalipse particular, onde está escrito todo o alfabeto da língua de ouro com a qual os Deuses falam e criam, de modo que a Palavra do Pai, que é a Verdade, possa entrar em nosso coração e em nossa alma como a impressão de sua vontade.

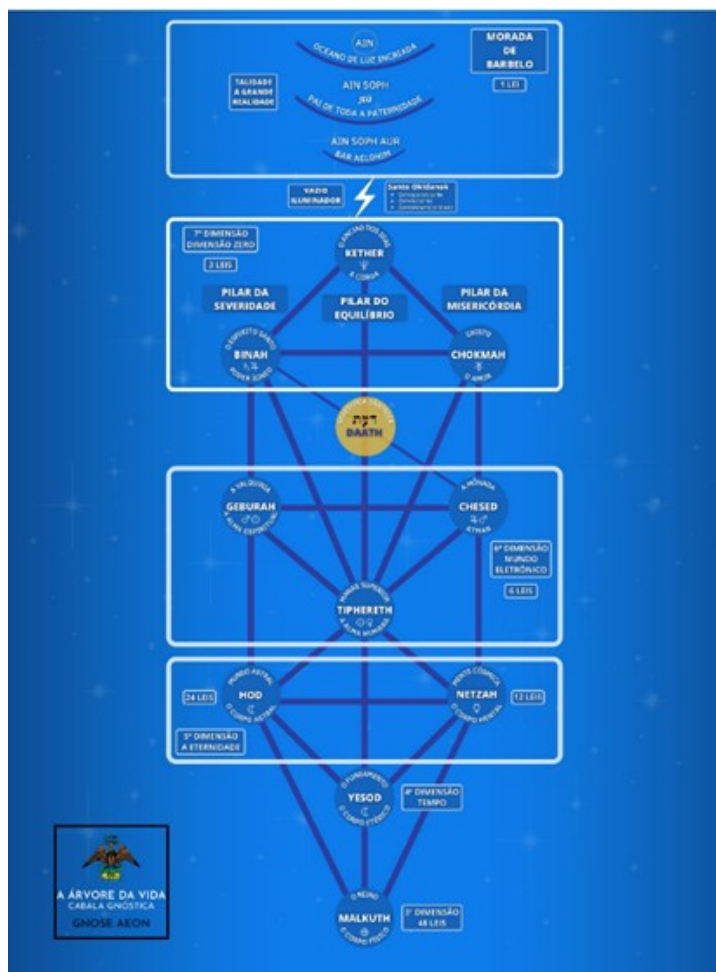
Apenas o trabalho interior gnóstico nos permite passar do Apocalipse coletivo ao individual. Portanto, "tempo" ainda temos para isso. "Um passo atrás e estaríamos perdidos", disse nosso Mestre.



**(Vazio Iluminador, é a identificação com o Santo Okinadok, o Raio da Criação)*

“A Grande Catástrofe que se aproxima tem um tríplice alcance. É física, é anímica e é espiritual. Os mundos físico, anímico e espiritual se correspondem, conjuntamente, com as trinta e duas vias de luz que são os degraus sagrados da Escada Santa.”

V.M. Samael Aun Weor

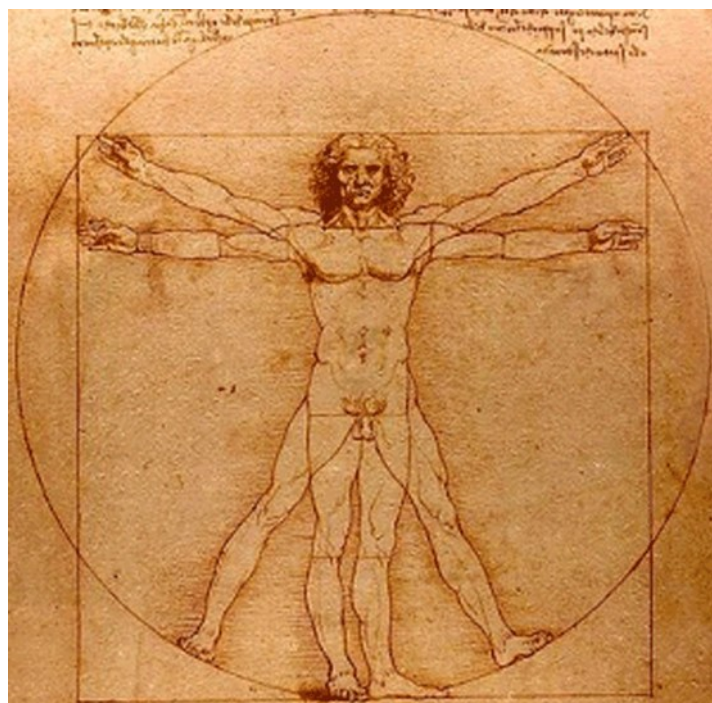


“Os trinta e dois caminhos místicos da glória oculta são sendas da vida, e aqueles que desejam lhes desvendar os segredos não têm outra saída senão trilhá-los.”

Dion Fortune

“Na ciência dos números está a chave secreta do Sepher Yetzirah, e qualquer um pensaria em 32 caminhos, mas, na realidade, as 32 sendas da Sabedoria são decompostas do seguinte modo: $3 + 2 = 5$, e isto é igual à Estrela de cinco pontas, à Pentalfa, quer dizer, ao Homem. Isso significa que os caminhos estão no homem, tudo está dentro de cada um de nós. Fala-se, pois, de forma muito simbólica, por isso dizem 32 sendas...”

Samael Aun Weor



Estas frases significam que o Peregrino deve adentrar em seu mundo interno, através das Três Vias apresentadas pelo V.M. Samael Aun Weor:

“Nós, os gnósticos, somos em realidade os eleitos, os detentores de três grandes riquezas, a saber:

1. A Pedra Filosofal;
2. A Clavícula de Salomão;
3. A Gênese de Enoque.

Estes três fatores constituem o fundamento vivo do Apocalipse, o amém das coleções de Pistorius, da Teosofia de Porfírio e de muitos outros segredos antiquíssimos.”

São os três fatores da revolução da consciência, isto é, “Nascer”, “Morrer” e “Sacrifício pela humanidade”.

Em qualquer seccional do IGA, toda e qualquer pessoa pode aprender de forma profunda e coesa sobre esses mistérios, desde que a pessoa tenha vontade suficiente para aprender os sagrados mistérios esotéricos. ■

SAMAEL AUN WEOR: a) Mensagem de Aquário; Doutrina Secreta de Anahuac; As Três Montanhas. CONFERÊNCIAS 1) La fuerza del Cristo y la disolución del Ego; 2) Los Cuatro Kayas o Cuerpos de Perfección”; 3) “La Doctrina del Fuego”.

OUTRAS BIBLIOGRFIAS:

i) Deuses Atômicos – M.; ii)

A Cabala Mística – Dion Fortune;

iii) Tradición y Revelación - Rafael Vargas.

O QUINTO EVANGELHO

ONTEM E HOJE

Estudo do Evangelho Apócrifo de São Tomé à luz dos ensinamentos de Samael Aun Weor (Missionários e Estudantes 2ª Câmara do IGA Rio das Ostras/RJ)

O Evangelho Apócrifo de São Tomé contém um dos aforismos mais profundos sobre a natureza do divino e do autoconhecimento:

Aforismo III (Parte 2)

"Quando conseguirdes conhecer a vós mesmos, então, sereis conhecidos e compreenderéis que sois filhos do Pai vivo. Mas, se não vos conhecerdes, vivereis na pobreza e sereis essa pobreza."

Este aforismo nos coloca diante de um espelho implacável. Nele, a Gnose desvela a dicotomia central da nossa existência: a diferença entre a ilusão da personalidade e a realidade do Ser. Não se trata de um convite intelectual, mas de um chamado para uma transformação radical.

A Pobreza que não se vê

Para o estudante gnóstico, a "pobreza" é o estado de sono profundo da consciência. É a trágica condição em que o indivíduo, ignorando sua centelha divina, identifica-se cegamente com os agregados psíquicos subjetivos. Vivemos na indigência espiritual porque acreditamos ser o que não somos.

A Ilusão do "Eu": O Grande Obstáculo

A primeira barreira ao conhecimento de si é a identificação com a falsa identidade. Em sua obra fundamental, o V.M. Samael Aun Weor esclarece a fascinação em que vivemos:

"Alguém se identifica consigo mesmo quando pensa que vai ganhar muito dinheiro, um bonito carro último modelo, que a noiva não pode viver sem ele, que é um grande senhor, que é um sábio, etc." (Revolução da Dialética)

Enquanto acreditamos ser os nossos títulos ou a nossa imagem social, permanecemos desconhecidos para o "Pai Vivente". O segredo

para romper esse ciclo é a não identificação. Precisamos deixar de ser o que projetamos para começar a ser o que realmente somos.

Auto-observação: O Caminho para a Autorrevelação

Como podemos ser "conhecidos" pela divindade? A resposta está na metodologia prática do autoconhecimento. Na obra "Pistis Sophia Desvelada", o Mestre ensina:

"Somente mediante a Auto-observação é possível a Autodescoberta. Em toda a Autodescoberta existe Autorrevelação."

A pobreza é a ausência de luz interior. Sem observar as reações da mente e do coração de momento em momento, nossa psique continua nas sombras. É urgente encarar nossa própria nulidade para herdar a riqueza do Ser.

Do Sono à Filiação Divina

O autoconhecimento nos revela como "filhos do Pai Vivente". Na Gnose, o "Pai" é a Mônada interior, o Espírito que aguarda em segredo. Mas essa filiação exige a cristalização de forças superiores:

"A Mônada é o nosso Pai que está em segredo. Para que o filho regresse ao Pai, deve primeiro deixar de ser uma máquina governada pelo ego. Essa transmutação de forças permite que o Ser se manifeste na Consciência, conferindo-nos a dignidade de Filhos de Deus." (Tratado de Psicologia Revolucionária)

Conclusão: O Despertar é Agora

A jornada pelo Aforismo 4 ensina que o autoconhecimento é um processo de morte e nascimento. A pobreza não é a falta de bens, mas a presença sufocante do "mim mesmo". Ao dissolvermos os níveis inferiores, deixamos de "ser a pobreza" para nos tornarmos veículos do Pai. A Gnosis é a verdade que liberta. ■



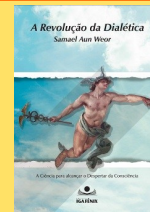
A pintura “A Incredulidade de São Tomás” de Michelangelo Merisi Da Caravaggio, é uma obra significativa que retrata o momento em que Jesus apareceu para seus discípulos, focando especificamente em Tomé. A pintura está situada dentro de um arco românico e apresenta quatro figuras íntimas sobre um fundo escuro. Caravaggio utiliza a técnica do claroscuro nesta peça, representando dúvida através de sombras que varrem São Tomás.

BIBLIOGRAFIA - Samael Aun Weor

A Revolução da Dialética - Editora IGA Fênix

Tratado de Psicologia Revolucionária - Editora IGA Fênix.

A Pistis Sophia Revelada. Edições Gnósticas. Portugal.



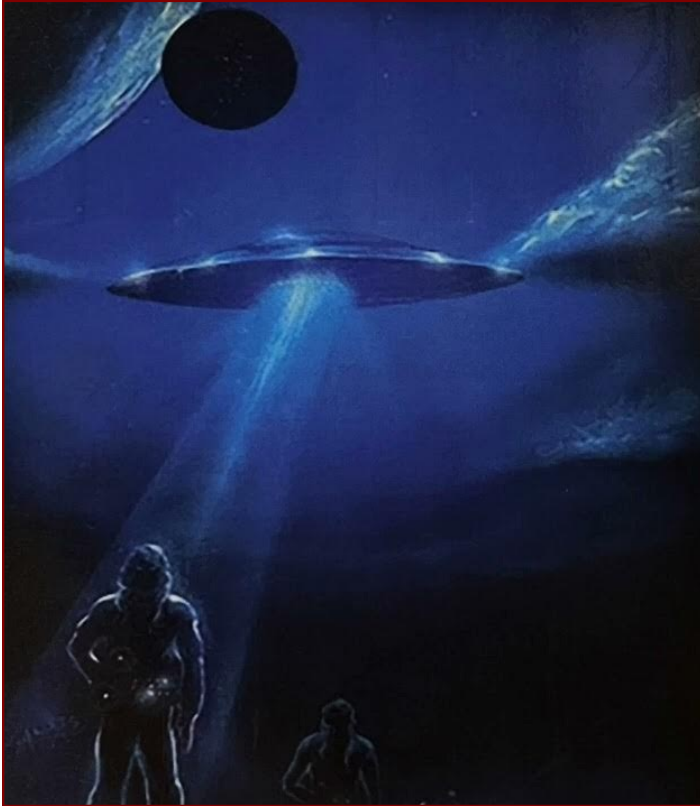
O EREMITA

Beralto



UM MEXICANO NO PLANETA VÊNUS

ENSINAMENTOS DE SAMAEL AUN WEOR - II



Conhecemos, aqui no México, D.F., um homem que esteve no planeta Vênus. Coube-nos a grande honra de havê-lo visitado.

Uma noite de inverno qualquer, chegamos às portas de sua casa. Tivemos a sorte de sermos recebidos por ele. A família estava vendo televisão, mas, de forma muito amável, apagaram a televisão e nos deixaram a sós com ele em sua sala.

É um homem muito sincero e bondoso. Não é ocultista, nem espiritualista, nem nada no estilo. Não se considera sábio e, apesar de ter vivido a mais extraordinária aventura cósmica, realmente nada tem de orgulho.

Não nos propomos, neste simples infor-

mativo, narrar em detalhe o que ocorreu a esse homem. Queremos somente falar, em síntese, e isso é tudo. No mês de agosto do ano de 1953, esse homem esteve pessoalmente no planeta Vênus. Seu nome é Salvador Villanueva Medina.

O acontecimento ocorreu quando ele menos esperava. Conduzia um veículo de aluguel com um casal de norte-americanos rumo aos Estados Unidos pelo território mexicano ao longo da rodovia de Laredo.

Tinha percorrido 484 quilômetros quando o carro quebrou. Os “gringos” abandonaram o carro e foram em busca de um guincho para levar o carro ao povoado mais próximo com propósito de consertá-lo.

Este foi o começo da aventura. Salvador se meteu debaixo do carro para tentar repará-lo. De repente, escutou passos na areia da rodovia e alguém lhe perguntou em perfeito espanhol o que se passava com o carro. Salvador ficou em silêncio e, ao sair debaixo do carro, deparou-se de frente com um homem estranhamente vestido que media um pouco mais ou menos de cento e vinte centímetros.

O corpo de dito homem era de uma perfeição extraordinária: branco como o arminho e cheio de beleza em todo o seu conjunto. O que mais chamou a atenção de Salvador foi o raro uniforme e o misterioso cinturão resplandecente.

O homem tinha um cabelo longo e usava um capacete metálico muito especial. Poucas foram as palavras que os dois trocaram nesse momento. O estranho indivíduo se despediu de modo cortês e dirigiu-se à montanha.

O mais interessante veio depois, quando Salvador já dormia. Alguns fortes golpes na janela do seu carro o despertaram sobresaltado. Sem pensar muito, Salvador abriu a porta de seu carro e sua surpresa foi grande ao ver outra vez o mesmo indivíduo, acompanhado de outro que tinha o mesmo aspecto e a mesma vestimenta. Salvador os convidou para entrar em seu carro e logo tratou de os ajudar a fechar a portinha, porém, ao esticar o braço direito sobre eles com o dito propósito, sentiu uma corrente elétrica que lhe paralisou momentaneamente o braço.

A conversa no carro foi maravilhosa. Eles informaram a Salvador que vinham do planeta Vênus. Em princípio, Salvador não acreditou neles e até se indignou, crendo que esses cavaleiros zombavam dele. Salvador chegou, inclusive, a afirmar que apenas o planeta Terra podia ter habitantes. Disse que assim havia aprendido pelas afirmações dos sábios da Terra etc.

- O que lhes faz pensar tal coisa? Perguntaram-lhe. - Acaso, com os deficientes meios que dispõem para seus cálculos, não lhes parece demasiada pretensão crer que são os únicos seres que povoam o universo?

Essas palavras já pareceram muito estranhas para Salvador e, além do mais, a cor desses rostos tão brancos, seus olhos expressivos, sua estranha voz, seus estranhos capacetes, seus misteriosos cinturões etc., fizeram-lhe pensar muitíssimo.

Seria longo narrar toda a conversa que Salvador teve com esses seres de Vênus. Eles lhe contaram como era a vida em Vênus, como viviam, o que comiam, como eram suas cidades, suas ruas etc.

Também lhe tiraram as dúvidas, explicando que eles podiam converter o prejudicial em benéfico e formar, artificialmente, seu clima, seu ambiente etc. Nessas condições, se Vênus fosse inabitável, com os seus avanços científicos, eles o fariam habitável. Porém, é claro que Vênus é perfeitamente habitável.

Já amanhecia quando, de forma muito amável, os venusianos convidaram Salvador para que os acompanhasse até o planeta Vênus. Salvador saiu do carro atrás destes misteriosos homens e, certamente, depois de caminhar um pouco pela montanha, Salvador se deteve ante a nave majestosa.

Esta tinha uma majestosa e imponente esfera achatada que se apoiava em três boias que formavam um triângulo. Salvador disse que o conjunto era impressionante e que dava a impressão de ser uma grande fortaleza.

Salvador entrou na nave, as portinhas se fecharam e esta partiu rumo ao planeta Vênus. Tudo o que Salvador viu em Vênus foi extraordinário. A civilização de Vênus é formidável.

Em Vênus, a civilização chegou ao topo. Lá não se necessita de dinheiro. Cada cidadão trabalha duas horas diárias e, em troca disso, tem direito a tudo o que o ser humano necessita na vida: transportes, alimentos, vestuários, férias, ciência etc. Tudo é de todos. Se alguém necessita de um carro, pega-o, usa-o e logo o deixa em seu lugar de estacionamento. Se tem fome, come em qualquer hotel e nada tem que pagar, porque,

como está trabalhando, tem direito a tudo. Se precisa de uma roupa, pede-a em uma loja e não paga nada, porque, como trabalha, tem direito a se vestir etc.

No planeta Vênus, os carros se movem com energia solar. Os principais alimentos tiram-se do mar. As hortas estão sobre os telhados das casas e edifícios. Em Vênus, os peixes e as frutas constituem o alimento básico. Em Vênus, não há governo, nem pátrias; todo o planeta é a pátria e somente os sábios dirigem e aconselham.

Perguntei a Salvador sobre a questão religiosa, e a resposta foi que, em Vênus, não existem religiões e que cada cidadão se comporta nas ruas como se estivesse em um templo. Em Vênus, cada pessoa considera que o templo está dentro de si mesmo.

As calçadas ou bordas das ruas nas cidades de Vênus não estão paradas. Formadas com faixas metálicas, movem-se continuamente e economizam todo esforço dos pedestres. A calha das ruas, quer dizer, o centro das ruas tem cintas metálicas que recolhem a força do sol com a qual os carros se movem.

Em Vênus, tudo é de todos e toda a família de Vênus é uma grande família. As crianças nascem em salas de maternidade especiais e se educam e se alçam em lares coletivos. Quando uma criança nasce, é marcada em um pé. Essa marca indica sua origem e faculdades. De acordo com isso, educa-se essa criança em um lar coletivo. Quando já é maior de idade, passa a ocupar o posto que lhe corresponde na sociedade.

Nessas condições, a família particular não existe. Todos em Vênus formam somente uma única família. Lá, não há fome, nem

guerra, nem classes sociais. Lá, reinam somente a sabedoria e o amor.

Salvador Villanueva Medina viveu em Vênus por vários dias. Nesse planeta, encontrou dois franceses residentes: ambos irmãos gêmeos e veteranos da segunda guerra mundial. Eles também foram transportados a Vênus e logo suplicaram e clamaram aos seres de Vênus para que não os trouxessem de volta à Terra. Lá, vivem felizes.

Salvador regressou ao planeta Terra. Foi trazido de volta para que fizesse saber aos habitantes da Terra que Vênus está habitado.

Os laboratórios Philips analisaram terra e plantas no lugar onde Salvador localizou a nave cósmica e encontraram uma desordem molecular e atômica muito estranha.

Jorge Adamski, o cientista norte-americano que conheceu alguns seres de Vênus no deserto de Nevada, também entrou em contato com Salvador e proferiu uma conferência sobre este tema no Teatro Insurgentes do México, D.F.

Grandes cientistas alemães investigaram o terreno onde Salvador encontrou a nave cósmica, e o resultado de suas investigações foi o mesmo da casa Philips. Um grande cientista do Palácio dos Reis da Inglaterra veio para investigar o caso, e as conclusões às quais chegou foram as mesmas que as da casa Philips.

Nestes tempos difíceis que vivemos, seremos ajudados pelos habitantes de outros planetas. É necessário aprender a nos comunicar telepaticamente com eles. Jesus disse: *"Pedi e vos será dado. Batei e sereis ouvidos."* Todos podemos visitar outros planetas, se soubermos pedir.

Os gnósticos devem desenvolver a telepa-

tia. Os gnósticos devem ir para os campos, para os bosques mais profundos e lá, em paz e profunda meditação, comunicar-se telepaticamente com os seres de Vênus, ou de Mercúrio, ou de Marte e lhes rogar que os levem a Vênus, Marte ou Mercúrio.

Na paz das montanhas ou na solitária praia, qualquer dia, podemos ter a dita que



Salvador Villanueva Medina teve. Cada um de nós pode ser levado a Vênus ou outros mundos. O sistema para nos comunicar com esses homens-anjos é a telepatia. O Movimento Gnóstico

Cristão Universal tem formidáveis sistemas para desenvolver a telepatia.

Quem quiser visitar outros mundos não deve beber, nem fumar, nem ter vício algum. Nosso missionário gnóstico internacional J.A.B. foi visitado por uma nave interplanetária em seu retiro no Sumo Supremo Santuário.

As ondas do pensamento de qualquer suplicante viajam ao planeta Vênus em poucos segundos e, se somos dignos e merecedores, podemos receber resposta.

Um dia qualquer, na solidão do campo, podemos ter a dita de ver aterrissar uma nave cósmica próximo a nós, e então podem nos levar. Os seres de Mercúrio, de Marte etc., são homens verdadeiros com corpo de carne e osso. Homens com alma de anjo, homens-anjos.■



Bibliografia:

NAVES CÓSMICAS (Capítulo 2)

Próxima edição da Editora IGA FÊNIX em 2026

www.igabrasil.org.br

DISCOS VOADORES E HOMENZINHOS VERDES

ENSINAMENTOS DE SAMAELAUN WEOR - III

“PLATILLOS VOLADORES”, Capítulo 4

De Lima, Peru, veio uma notícia datada de 2 de agosto, cujo texto é o seguinte:

Um disco voador com sua tripulação, um anão de cor verde, foi visto no telhado de uma casa desta capital, à noite, por um jovem estudante, segundo declaração que prestou hoje ao jornal “O Comércio”.

“Essa visita se soma a uma que um vigia do distrito de Chosica, a 40 km de Lima, registrou semana passada. Ele informou ter visto, no pátio de uma fábrica, um disco provido de uma tromba, como de elefante, que desapareceu aos 10 minutos de observação.”

“Pouco depois, a nave emitiu uma luz avermelhada em meio da qual levantou voo, deixando no piso suas marcas, as quais tinham quatro bases no pouso.”

Até aqui, esta maravilhosa notícia. A pele de cor verde pode surpreender muitas pessoas, porém, nós, seres do planeta Terra, também temos raças de cor negra, amarela e de pele vermelha que poderiam surpreender os visitantes cósmicos.

Realmente, nenhum dos testemunhos presenciais de discos voadores e tripulantes extraterrestres poderia se atrever a assegurar que esses visitantes misteriosos tenham formas diferentes da nossa, pobres seres da Terra.

É lamentável que a ficção científica tenha se dedicado a propagar ideias falsas ou fantasias sobre a figura e forma dos visitantes extraterrestres.

É claro que a cor da pele varia segundo os climas, segundo os ambientes etc., mas a forma humana, seja gigantesca, mediana ou pequena, é sempre a mesma.

A ficção científica se encarregou de propagar, por toda parte, seja através do rádio, através do cinema ou da televisão, tremendas falsidades prejudiciais para a humanidade.

Têm-se levantado calúnias desrespeitosas contra os visitantes extraterrestres. A mente dos seres da Terra julga de acordo com suas perversidades e quer ver, em nossos nobres visitantes, todo o ódio da mente dos seres da Terra, todas as atrocidades de Hitler, todas as monstruosidades do inventor da bomba de hidrogênio, todas as sangrentas purgas de Stalin etc.

Esses perversos seres da Terra não querem se dar conta do nobre propósito de nossos amigos extraterrestres. Se eles quisessem dominar o planeta terra e escravizar todos os seus habitantes, eles o fariam em minutos, porque têm elementos suficientes para fazê-lo.

Se eles quisessem nos destruir, já o teriam

feito, porque têm instrumentos atômicos e científicos com os quais podem fazer partir em pedaços qualquer planeta do espaço.

Recordemos que, muito antes de nós, seres da Terra conhecermos as matemáticas, eles já navegavam no espaço sideral.

Nossos amigos extraterrestres conhecem o planeta Terra melhor que nós e não têm nenhum interesse em nos escravizar ou destruir, como misteriosamente o tem propagado a ficção científica destes tempos de rock e rebeldes sem causa.

Nossos amigos extraterrestres conhecem a hora crítica em que vivemos e querem apenas nos ajudar. Precisamos, com suma urgência, da ajuda deles, porque nós, os seres da Terra, estamos totalmente fracassados.

Se os bandos de bárbaros continuarem com seu estúpido propósito de capturar ou destruir as naves cósmicas que nos visitam, lamentavelmente perderemos a brilhante oportunidade que nossos irmãos do espaço estão nos brindando.

Eles querem estabelecer contato pessoal conosco, mas em vez de recebê-los com verdadeiro respeito e amor, em vez de lhes brindar com hospitalidade, enviamos contra eles aviões de caça para interceptá-los. Todo o mundo quer destruí-los. Estamos realmente nos comportando como selvagens, alheios a toda civilização e a toda cultura.

Chegou a hora de mudar nossa atitude belicosa e oferecer aos nossos visitantes irmãos do espaço nossa amizade e nosso carinho. Eles vêm para nos ajudar, não para nos destruir.

Nós, os irmãos gnósticos, devemos começar a dar o exemplo, estabelecendo no telhado de nossas casas, em nosso país, em nossos terrenos, sinais amistosos, círculos com pontos no centro. Do ponto, saem linhas que se dirigem à periferia e, da periferia, saem pequenas linhas que, ainda que não cheguem até o centro, dão a entender que se dirigem ao centro, ao ponto.

Fazendo com que o citado ponto no centro do círculo tenha uma bela cor dourada para simbolizar a Divindade.

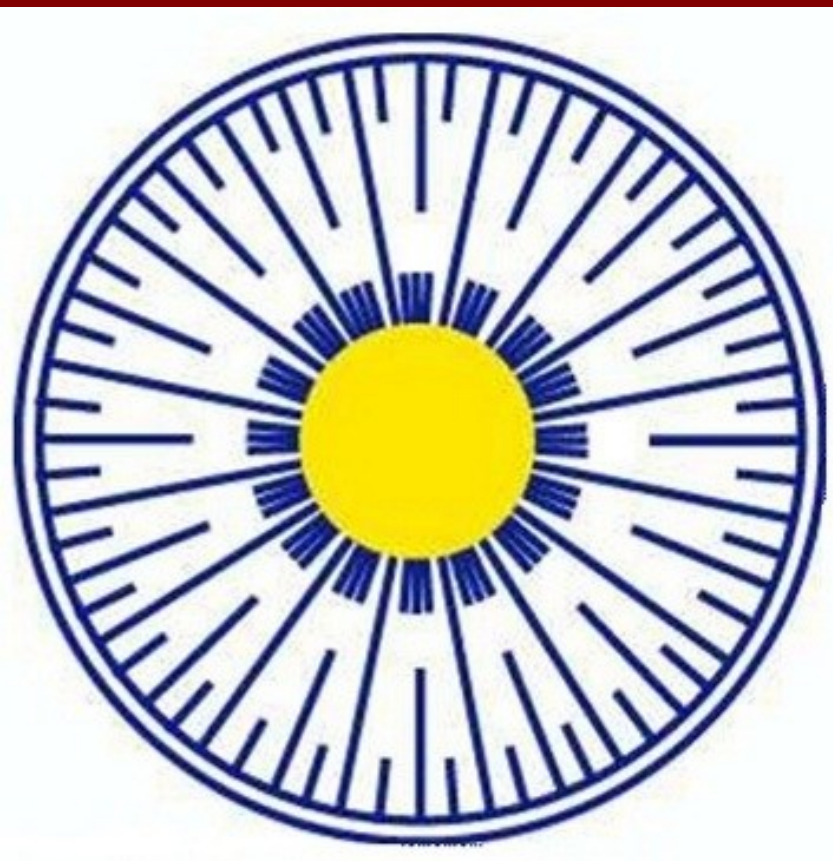
As linhas que da periferia se dirigem ao centro, ao ponto, podem ser azuis, em bastante quantidade e curtas. As linhas que do centro se dirigem ao círculo, é claro, que conectam o ponto à circunferência, podem também ser de cor azul.

Este é o símbolo da Divindade na religião Marciana. Podemos usá-lo, pondo-o sobre nossas casas, em nossos terrenos, fazendo-o com focos luminosos ou simplesmente pintado, para estabelecer relação amistosa com os habitantes de Marte e com todos os habitantes do Cosmos.

Dito símbolo significa que tudo sai da Divindade e para a Divindade regressa. (*)

Usar este símbolo para brindar amizade com os habitantes do espaço, ainda que os brigões riam de nós. Todos vocês já sabem o que são os brigões: eles são céticos em cem por cento, presumem-se de supercivilizados, creem que são muito sábios e usam a sátira e a ironia refinada contra todos os que não querem pensar como eles. ■

(*) Vide figura na próxima páginas.



Símbolo da Divindade na Religião Marciana

Em nenhum livro do V. M. Samael se encontra o mantra descrito a seguir, mas alguns dos estudantes que estiveram com o Mestre, asseguram que ele o entregou em um livro antigo e que é um mantra para invocar os extraterrestres.

SOLIN, SALA, RA

SEM ENTROPIA

1) HOSPEDAGEM na XI Convenção Gnóstica do Brasil. São Paulo/SP - de 04 a 07/07/26.

• Quer uma opção mais em conta e ficar bem instalado durante a convenção Gnóstica? Então veja as oportunidades que a organização conseguiu para você:

• **Hotel Intercity Ibirapuera** (Em frente ao Hotel Sede Meliá):

- Apto SGL 1 cama solteiro 400,00 + 5% ISS = 420,00

- Apto DBL 1 cama casal 480,00 + 5%ISS = 504,00

Reservas pelo WhatsApp 011 35777100 - Com Daniela Matos

• **Hotel Mercure São Paulo Time Square** (A 300 m do Hotel Sede Meliá):

- Quarto solteiro duplo - 2 camas solteiro 489,00 +5%ISS= 513,45 ou Quarto casal 489,00 +5%ISS = 513,45

Reservas: WhatsApp (11)976257305

Outras opções, visite o site da convenção:

<https://convencao.igabrazil.org.br>

2) Faça sua contribuição para a REVISTA MAITREYA!

Doações: Banco Santander - Cc. 010001514-5 - Ag.1839

PIX=CPF: 59609567720 - Ricardo Nairo de Souza ((Enviar comprovante para o e-mail ou Zap: igafenixeditora@lexxa.com.br - (21)99594-3176)



Calendário de Atividades do IGA Abril a Julho de 2026

MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
ABRIL		De 01 a 30/04/26
02 a 05	Retiro da Semana Santa	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE II CRE - Araucária/PR (2ª Câmara)
20	Início do Signo de Touro	Prática: Mantra AUM / Runa LAF
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
30/04 a 03/05	Retiro do Trabalho	CRE I - Cabo de Santo Agostinho (1ª + 2ª Câmaras)
MAIO		De 01 a 31/05/26
01 a 03	Dia do Trabalhador e Retiro do Trabalho	CRE II - Araucária/PR (1ª + 2ª Câmaras)
20	Início do Signo de Gêmeos	Prática: Saída em Astral
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JUNHO		De 01 a 30/06/26
04 a 07	Retiro do Corpus Christi	I CRE: Cabo de Santo Agostinho - PE (2ª Câmara) II CRE: Araucária - PR
21	Início do Signo de Câncer	Prática da Runa GIBUR; Vocalizar Mantra A
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JULHO		De 01 a 31/07/26
04 a 07	XI CONVENÇÃO GNÓSTICA DO BRASIL	 Amor, o único caminho.



Magia das Runas Runa LAF

Implorar auxílio esotérico.

Deve ser feita na aurora do dia
27 de cada mês

Ref.: Curso Esotérico de Magia das Runas



XI CONVENÇÃO GNÓSTICA
DO BRASIL

São Paulo

AMOR,
O ÚNICO CAMINHO.



De 4 a 7 de Julho de 2026
Hotel Meliá Ibirapuera
São Paulo - SP

INFORMAÇÕES SOBRE A CONVENÇÃO e INSCRIÇÕES
Diretor da Convenção: Leandro Bellio - WhatsApp: (15) 991390934
E-mail: leandrobello@hotmail.com
Hotel: reservas.ibirapuera@melia.com - 11 3509-8701
Outras Opções de Hotéis: vide página 38



ORGANIZAÇÃO:
IGA BRASIL
INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTRPOLOGIA DO BRASIL
www.igabrasil.org.br